Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020 7

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020 17

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 110

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 111

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.913
Preferenciais	16.723
Total	30.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	1.454.564	1.495.349
1.01	Ativo Circulante	28.081	23.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.015	1.630
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.250	1.724
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.250	1.724
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	2.250	1.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.816	20.235
1.01.08.03	Outros	24.816	20.235
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	1.072	895
1.01.08.03.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	23.744	19.340
1.02	Ativo Não Circulante	1.426.483	1.471.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	389.461	352.526
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.342	1.529
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	217.335	175.410
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	217.335	175.410
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	169.784	175.587
1.02.01.10.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	85.006	68.291
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	75.314	75.475
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	9.224	11.567
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores a Receber	240	20.254
1.02.02	Investimentos	962.463	1.112.732
1.02.02.01	Participações Societárias	828.503	978.772
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	38.544	52.481
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	786.871	923.203
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.088	3.088
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	133.960	133.960
1.02.03	Imobilizado	74.557	6.500
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	1.454.564	1.495.349
2.01	Passivo Circulante	157.761	183.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.269	1.059
2.01.02	Fornecedores	1.179	813
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.238	4.220
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.238	4.220
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	2.238	4.220
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	147.118	170.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	147.118	170.743
2.01.05	Outras Obrigações	5.957	6.571
2.01.05.02	Outros	5.957	6.571
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.957	6.571
2.02	Passivo Não Circulante	461.506	312.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	189.849	86.713
2.02.02	Outras Obrigações	227.236	187.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	218.805	176.724
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	218.805	176.724
2.02.02.02	Outros	8.431	11.049
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	8.431	11.049
2.02.03	Tributos Diferidos	33.660	25.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.660	25.336
2.02.04	Provisões	10.761	13.109
2.02.04.02	Outras Provisões	10.761	13.109
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	10.761	13.109
2.03	Patrimônio Líquido	835.297	999.012
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-299.504	-105.483
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.242	98.358
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55.378	-85.800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.308	-186.264	-54.359	-126.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.308	-186.264	-54.359	-126.949
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.654	-6.962	-3.297	-8.927
3.04.02.02	Honorários da Administração	-639	-1.882	-643	-1.880
3.04.02.03	Equivalência Patrimonial	-22.882	-180.085	-44.072	-79.775
3.04.02.04	Outras, Líquidas	867	2.665	-6.347	-36.367
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.308	-186.264	-54.359	-126.949
3.06	Resultado Financeiro	-4.318	380	30	-10.604
3.06.01	Receitas Financeiras	10.795	44.125	10.485	19.097
3.06.01.01	Receitas Financeiras	10.795	31.665	4.303	11.882
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	0	12.460	6.182	7.215
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.113	-43.745	-10.455	-29.701
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-13.630	-38.464	-8.266	-24.711
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-1.158	-5.281	-2.189	-4.990
3.06.02.03	Variações Cambiais Líquidas	-325	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.626	-185.884	-54.329	-137.553
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	608	-8.324	632	2.868
3.08.02	Diferido	608	-8.324	632	2.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.018	-194.208	-53.697	-134.685
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	102.856
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	102.856
3.10.01.01	Equivalência Patrimonial Proveniente das Operações Descontinuadas de Controlada	0	0	0	102.856
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-29.018	-194.208	-53.697	-31.829
3.99.01.01	ON	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.01.02	PN	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.02.01	ON	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.02.02	PN	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-29.018	-194.208	-53.697	-31.829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.786	30.493	17.831	14.343
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.767	30.422	17.817	14.324
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	19	71	14	19
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.232	-163.715	-35.866	-17.486

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.374	-23.818
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.600	-9.226
6.01.01.01	Lucro Liquido do Periodo	-194.208	-31.829
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	395	31
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	180.085	-23.081
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	8.324	-2.868
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	0	39.128
6.01.01.07	Variações Monetárias	-15.384	0
6.01.01.08	Variações Cambiais	-12.460	-7.215
6.01.01.09	Juros e Encargos	26.648	16.608
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.994	677
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-813	110
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	0	126
6.01.02.05	Fornecedores	367	1.628
6.01.02.06	Outros	-277	-1.187
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	-365	0
6.01.02.08	Valores a Receber - Venda de Investimento	29.082	0
6.01.03	Outros	-17.020	-15.269
6.01.03.01	Juros Pagos	-12.501	-10.839
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-4.519	-4.430
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.128	8.899
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-39.192	0
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	0	41
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	11.064	8.858
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.139	16.340
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	104.397	54.762
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-81.258	-38.422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-615	1.421
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.630	167
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.015	1.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-194.208	30.493	-163.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-194.208	0	-194.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.493	30.493
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.917	1.917
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	28.505	28.505
5.05.02.09	Ganho Atuarial em Palnos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	71	71
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0
5.06.04	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	187	-187	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-299.504	42.864	835.297

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-68.825	5.010	1.028.122
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-68.825	5.010	1.028.122
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	18.292	0	18.292
5.04.18	Deságio Apurado na Aquisição de Investimentos	0	0	0	18.292	0	18.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.829	14.343	-17.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.829	0	-31.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.343	14.343
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	520	520
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	13.804	13.804
5.05.02.09	Ganho Atuarial em Palnos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	19	19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.135	-1.135	0
5.06.04	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	357	-357	0
5.06.08	Alienação de Propriedades para Investimento - Reflexo de Controlada Indireta	0	0	0	778	-778	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-81.227	18.218	1.028.928

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	0	-39.128
7.01.02	Outras Receitas	0	-39.128
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	0	-39.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.123	-4.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.123	-4.669
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.123	-43.797
7.04	Retenções	-395	-31
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-395	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.518	-43.828
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-76.174	54.752
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-180.085	23.081
7.06.02	Receitas Financeiras	31.665	11.882
7.06.03	Outros	72.246	19.789
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	72.246	19.789
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-81.692	10.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-81.692	10.924
7.08.01	Pessoal	2.433	3.018
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.144	2.672
7.08.01.02	Benefícios	113	121
7.08.01.03	F.G.T.S.	176	225
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.833	2.450
7.08.02.01	Federais	11.715	2.157
7.08.02.03	Municipais	118	293
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.250	37.285
7.08.03.01	Juros	38.464	24.711
7.08.03.03	Outras	59.786	12.574
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	59.786	12.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-194.208	-31.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-194.208	-31.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	4.222.809	4.309.706
1.01	Ativo Circulante	1.521.554	1.569.098
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188.873	165.453
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.790	59.491
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.790	59.491
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	32.790	59.491
1.01.03	Contas a Receber	549.678	604.592
1.01.03.01	Clientes	549.678	604.592
1.01.04	Estoques	507.758	501.950
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	242.455	237.612
1.01.08.03	Outros	242.455	237.612
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	52.156	56.157
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	82.113	86.727
1.01.08.03.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	23.744	19.340
1.01.08.03.04	Outros Créditos a Receber	31.336	31.067
1.01.08.03.06	Arrendamentos a Receber	17.570	6.601
1.01.08.03.07	Valores Retidos	35.536	25.393
1.01.08.03.08	Imobilizado Disponível para Venda	0	12.327
1.02	Ativo Não Circulante	2.701.255	2.740.608
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	770.535	938.484
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.889	72.539
1.02.01.04	Contas a Receber	26.596	23.968
1.02.01.04.01	Clientes	26.596	23.968
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.258	69.280
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.258	69.280
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	80.396	80.016
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	80.396	80.016
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	637.396	692.681
1.02.01.10.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	85.006	68.291
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedores	72.482	96.568
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	284.913	336.870
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	16.777	12.094
1.02.01.10.08	Depósitos Judiciais	22.891	28.157
1.02.01.10.09	Outros Créditos e Valores a Receber	48.823	65.583
1.02.01.10.10	Arrendamentos a Receber	106.504	85.118
1.02.02	Investimentos	603.225	724.193
1.02.02.01	Participações Societárias	81.524	195.253
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	76.698	190.427
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.826	4.826
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	521.701	528.940
1.02.03	Imobilizado	1.138.872	985.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	943.249	836.016
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	195.623	149.199
1.02.04	Intangível	188.623	92.716
1.02.04.01	Intangíveis	188.623	92.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	4.222.809	4.309.706
2.01	Passivo Circulante	1.395.141	1.348.534
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.668	81.727
2.01.02	Fornecedores	215.016	197.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.007	20.383
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.007	20.383
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	32.007	20.383
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	866.561	912.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	777.210	825.161
2.01.04.02	Debêntures	89.351	87.008
2.01.05	Outras Obrigações	160.889	136.287
2.01.05.02	Outros	160.889	136.287
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	72.735	63.589
2.01.05.02.07	Concessões Governamentais	24.199	22.212
2.01.05.02.08	Arrendamentos não Recuperáveis	63.955	50.486
2.02	Passivo Não Circulante	1.319.556	1.171.892
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	648.846	619.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	648.846	607.594
2.02.01.02	Debêntures	0	12.389
2.02.02	Outras Obrigações	519.866	403.053
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.194
2.02.02.02	Outros	519.866	401.859
2.02.02.02.03	Concessões Governamentais	48.667	43.771
2.02.02.02.04	Planos de Aposentadoria e Benefícios	142.366	106.167
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	41.882	37.663
2.02.02.02.07	Arrendamentos não Recuperáveis	286.951	214.258
2.02.03	Tributos Diferidos	126.340	120.659
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.340	120.659
2.02.04	Provisões	24.504	28.197
2.02.04.02	Outras Provisões	24.504	28.197
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	24.504	28.197
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.508.112	1.789.280
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-299.504	-105.483
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.242	98.358
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55.378	-85.800
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	672.815	790.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	566.800	1.325.594	496.693	1.390.770
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-401.106	-930.202	-342.952	-997.593
3.03	Resultado Bruto	165.694	395.392	153.741	393.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-148.318	-464.049	-143.633	-400.049
3.04.01	Despesas com Vendas	-101.400	-259.416	-80.270	-229.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.063	-121.305	-41.773	-119.761
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-38.698	-108.749	-37.251	-106.839
3.04.02.02	Honorários da Administração	-4.365	-12.556	-4.522	-12.922
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.543	-15.157	-18.728	-49.119
3.04.05.01	Outras, Líquidas	-4.543	-15.157	-18.728	-49.119
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	688	-68.171	-2.862	-1.502
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial de Coligadas	688	-25.235	-2.862	-1.502
3.04.06.02	Provisão para Perdas com Investimento em Coligada	0	-42.936	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.376	-68.657	10.108	-6.872
3.06	Resultado Financeiro	-61.743	-192.307	-98.805	-197.888
3.06.01	Receitas Financeiras	13.976	40.368	-29.333	-2.282
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.976	40.368	7.197	26.520
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	0	0	-36.530	-28.802
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.719	-232.675	-69.472	-195.606
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-43.878	-127.578	-45.230	-128.606
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-24.461	-74.640	-17.272	-46.984
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	-4.036	-20.241	0	0
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-3.344	-10.216	-6.970	-20.016
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.367	-260.964	-88.697	-204.760
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	147	-75.603	1.956	7.231
3.08.01	Corrente	-494	-1.248	-280	1.485
3.08.02	Diferido	641	-74.355	2.236	5.746
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-44.220	-336.567	-86.741	-197.529

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	194.362
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-44.220	-336.567	-86.741	-3.167
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.018	-194.208	-53.697	-31.829
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.202	-142.359	-33.044	28.662
3.99.01.01	ON	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.01.02	PN	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.02.01	ON	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389
3.99.02.02	PN	-0,9472	-6,3391	-1,7527	-1,0389

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-44.220	-336.567	-86.741	-3.167
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.347	55.919	33.173	26.645
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	3.312	55.786	33.148	26.610
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	35	133	25	35
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-40.873	-280.648	-53.568	23.478
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.232	-163.715	-35.866	-17.486
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.641	-116.933	-17.702	40.964

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	277.977	12.872
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.601	153.074
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-336.567	-3.167
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	77.469	90.655
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	25.235	1.502
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	75.603	75.490
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-3.008	51.738
6.01.01.08	Variações Cambiais	20.241	28.802
6.01.01.09	Juros e Encargos	168.295	160.014
6.01.01.11	Variações Monetárias	-8.146	3.115
6.01.01.12	Resultado Proveniente da Alienação das Operações Descontinuadas de Controlada	0	-275.092
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Investimento em Coligada	42.936	0
6.01.01.14	Renegociações de Arrendamentos	-5.673	0
6.01.01.15	Juros sobre Arrendamentos	10.216	20.017
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	327.005	-2.093
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	130.419	6.694
6.01.02.02	Duplicatas a Receber	70.847	26.048
6.01.02.03	Estoques	-10.725	-34.778
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	28.087	-1.745
6.01.02.05	Fornecedores	4.025	43.728
6.01.02.06	Outros	25.921	-7.949
6.01.02.07	Instrumentos Financeiros	0	4.798
6.01.02.08	Valores Retidos	-10.356	-24.143
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	59.705	-14.746
6.01.02.10	Valores a Receber - Venda de Investimento	29.082	0
6.01.03	Outros	-115.629	-138.109
6.01.03.01	Juros Pagos	-76.240	-106.812
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-450	-3.379
6.01.03.03	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-38.939	-27.918
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.195	217.753
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-103.437	-61.710
6.02.03	No Intangivel	-2.644	-125
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	18.343	2.182
6.02.05	Recebimentos de Dividendos	321	1.225
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-117	-47.789
6.02.08	Propriedades para Investimentos	-661	-5.380
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativos Descontinuados	0	329.350
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-164.750	-190.942
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-1.051	-5.831
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	595.806	464.474
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-736.850	-609.476
6.03.08	Liquidação de Arrendamentos	-22.655	-40.109
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.612	-1.185
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.420	38.498
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.453	145.067

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.873	183.565

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012	790.268	1.789.280
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012	790.268	1.789.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-520	-520
5.04.09	Dividendos Pagos em Controladas	0	0	0	0	0	0	-520	-520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-194.208	30.493	-163.715	-116.933	-280.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-194.208	0	-194.208	-142.359	-336.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.493	30.493	25.426	55.919
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.917	1.917	0	1.917
5.05.02.07	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	71	71	62	133
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	28.505	28.505	25.364	53.869
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.06.04	Custo Atribuído de Coligada	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-299.504	42.864	835.297	672.815	1.508.112

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-68.825	5.010	1.028.122	773.057	1.801.179
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-68.825	5.010	1.028.122	773.057	1.801.179
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	18.292	0	18.292	-3.949	14.343
5.04.09	Dividendos Pagos em Controladas	0	0	0	0	0	0	-5.079	-5.079
5.04.10	Reserva Especial de Dividendos	0	0	0	0	0	0	1.130	1.130
5.04.17	Deságio Apurado na Aquisição de Investimentos	0	0	0	18.292	0	18.292	0	18.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.829	14.343	-17.486	40.964	23.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.829	0	-31.829	28.662	-3.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.343	14.343	12.302	26.645
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	520	520	0	520
5.05.02.07	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	19	19	16	35
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	13.804	13.804	12.286	26.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.135	-1.135	0	0	0
5.06.07	Custo Atribuido Reflexo de Coligada	0	0	0	357	-357	0	0	0
5.06.08	Alienação de Propriedades para Investimento - Reflexo de Controlada Indireta	0	0	0	778	-778	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-81.227	18.218	1.028.928	810.072	1.839.000

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	1.612.462	1.586.609
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.609.454	1.657.242
7.01.02	Outras Receitas	3.008	-70.633
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	3.008	-70.633
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.169.902	-1.078.929
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-651.835	-682.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-475.131	-396.798
7.02.04	Outros	-42.936	0
7.02.04.02	Provisão para Perdas com Investimento em Coligada	-42.936	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	442.560	507.680
7.04	Retenções	-77.469	-88.814
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.469	-88.814
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.091	418.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.984	290.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.235	-1.502
7.06.02	Receitas Financeiras	40.368	26.520
7.06.03	Outros	111.851	265.030
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	100.055	54.943
7.06.03.02	Royalties	11.796	15.725
7.06.03.03	Resultado Proveniente das Operações Descontinuadas de Controlada Indireta	0	194.362
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	492.075	708.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	492.075	708.914
7.08.01	Pessoal	280.687	309.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	223.783	250.275
7.08.01.02	Benefícios	41.351	42.752
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.553	16.928
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	261.098	151.208
7.08.02.01	Federais	185.927	94.367
7.08.02.02	Estaduais	72.210	53.519
7.08.02.03	Municipais	2.961	3.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	286.857	250.918
7.08.03.01	Juros	147.336	156.669
7.08.03.02	Aluguéis	17.813	9.137
7.08.03.03	Outras	121.708	85.112
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	120.296	83.746
7.08.03.03.02	Royalties	1.412	1.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-336.567	-3.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-194.208	-31.829
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-142.359	28.662

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Montes Claros, 16 de novembro de 2020 – A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia possui investimentos em duas controladas e duas coligadas como principais investimentos e ativos, a saber:

Controladas:

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Abaixo reproduzimos os comentários individuais das nossas controladas Springs Global Participações e Companhia de Tecidos Santanense.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Coligada:

Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola e possui investimentos logísticos (terminais portuários) para a exportação de grãos.

Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, possui sede em Belo Horizonte - MG, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Springs Global: Receita cresceu 15,6% entre anos, com forte expansão do varejo digital

São Paulo, 12 de novembro de 2020 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou, no terceiro trimestre de 2020 (3T20), receita líquida de R$ 439,8 milhões, com margem bruta de 32,7%. As vendas no *e-commerce* cresceram 3,9 vezes entre anos.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 3T20 foram:

- Receita líquida de R$ 439,8 milhões, com aumento de 15,6% em relação ao terceiro trimestre de 2019 (3T19), apesar das restrições no comércio físico por causa da pandemia do Covid-19, seja por fechamento em parte do período ou por horário reduzido de funcionamento;
- Lucro bruto de R$ 144,0 milhões, 14,1% superior ao 3T19, e com margem bruta de 32,7%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) com aumento de 20,6% entre anos, com maiores despesas com mídias eletrônicas e fretes relacionadas às vendas nos canais digitais;
- EBITDA[(a)] de R$ 41,5 milhões, com margem EBITDA de 9,4%;
- Crescimento de 39,7% da receita *sell-out*[(b)], que somou R$ 207,3 milhões, e crescimento de 294,5% das vendas no *e-commerce*;
- Unidade de negócio Atacado apresentou aumento de R$ 7,4 milhões da receita, ou 2,4%, entre anos, sendo que o crescimento foi limitado pela queda dos estoques de produtos acabados, que se normalizam ao longo do quarto trimestre de 2020, com a retomada integral do parque industrial a partir do final de agosto;
- Equivalência patrimonial, referente ao investimento da Springs US, positivo em R$ 2,8 milhões, com melhoria de R$ 8,7 milhões entre trimestres;
- Dívida bruta 14,4% inferior entre anos, com redução de 11,1% das despesas financeiras – juros; e
- Fluxo de caixa livre[(c)] de R$ 21,7 milhões, somando R$ 191,5 milhões nos primeiros nove meses de 2020 (9M20), com diminuição do capital de giro de R$ 114,8 milhões entre anos.

Em R$ milhões	3T20 (A)	3T19 (B)	(A)/(B) %	9M20 (C)	9M19 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	439,8	380,4	15,6%	1.005,5	1.049,3	(4,2%)
Lucro bruto	144,0	126,3	14,1%	335,3	318,2	5,4%
Margem Bruta %	*32,7%*	*33,2%*	*(0,4 p.p.)*	*33,3%*	*30,3%*	*3,0 p.p.*
Resultado Operacional (ex-coligada)[1]	**17,2**	**28,6**	**(39,9%)**	**0,5**	**48,8**	**(99,0%)**
Equivalência patrimonial de coligada	2,8	-	n.a.	(11,3)	-	n.a.
Provisão para perdas com investimento em coligada	-	-	n.a.	(42,9)	-	n.a.
Resultado Operacional	**20,0**	**28,6**	**(30,1%)**	**(53,8)**	**48,8**	**n.a.**
EBITDA	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**413,2**	**(82,9%)**
EBITDA ajustado[2]	**39,7**	**56,3**	**(29,5%)**	**68,8**	**130,5**	**(47,3%)**
Margem EBITDA %	*9,4%*	*14,8%*	*(5,4 p.p.)*	*7,0%*	*39,4%*	*(32,4 p.p.)*
Margem EBITDA ajustado[2] %	*9,0%*	*14,8%*	*(5,8 p.p.)*	*6,8%*	*12,4%*	*(5,6 p.p.)*

[1] Antes de equivalência patrimonial e provisão para perdas com investimento em coligada
[2] Ver reconciliação na tabela 5

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Gestão de crise do Covid-19

Após um segundo trimestre desafiador, o terceiro trimestre foi marcado pela retomada das vendas no segmento de atacado e nas lojas físicas no segmento de varejo, corroborando nossas expectativas para melhor desempenho do mercado de produtos para o lar, pelo fato das pessoas ainda permanecerem mais tempo nas suas casas e, deste modo, estarem mais dispostas a investirem no seu maior conforto e bem-estar.

A partir do mês de julho, à medida que houve a reabertura das lojas físicas e o aumento de circulação de pessoas, diante da redução das taxas de disseminação do Covid-19 nas principais cidades brasileiras, ocorreu uma subsituição, natural e esperada, de vendas *online* por vendas nas lojas físicas. Entretanto, as vendas totais continuaram crescendo em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas através dos canais digitais, apesar da desaceleração do crescimento em relação ao segundo trimestre, encerram o trimestre cerca de 4 vezes maiores que no mesmo período do ano anterior.

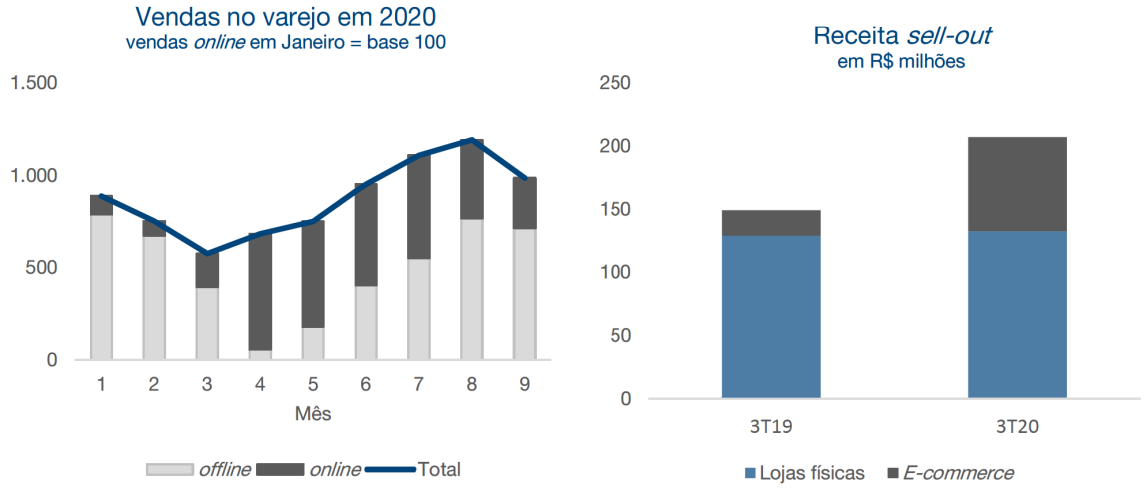

Gráfico 1 – Evolução da receita do varejo

No terceiro trimestre embarcamos maior volume de produtos de proteção individual para área da saúde, fabricados em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé. Iniciamos a produção dos itens de proteção ao final do mês de abril, com o objetivo de substituir importações, além de abrir oportunidade de exportação, quando estas voltarem a ser permitidas.

Com a retomada das vendas de produtos de cama, mesa e banho, a partir do mês de agosto, a Companhia antecipou, em cerca de um mês, o retorno das suas unidades industriais, que estavam em regime de *layoff*, com os nossos colaboradores sendo colocados em regime de treinamento. Deste modo, a partir do fim de agosto, as nossas unidades industriais iniciaram um *ramp-up* de aumento da produção. A não absorção de custos fixos industriais, durante o 3T20, impactou negativamente as margens brutas no período. A unidade de Santiago Del Estero, na Argentina, operou durante o 3T20, com uma autorização especial, diante do cenário da pandemia do Covid-19 no país.

Neste trimestre, a produtividade também sofreu impacto negativo em razão do maior nível de absenteísmo, quando houve aumento das taxas de contaminação do Covid-19 em algumas regiões onde temos unidades industrais, no Sudeste e no Nordeste.

Diante do atual cenário de vendas e desaceleração da pandemia no Brasil, a nossa expectativa é que todas as unidades industriais operem a plena capacidade, no último trimestre de 2020, com os níves de produção e de absenteísmo normalizados. O câmbio, apesar de impactar o preço de matérias-primas e insumos, e, consequentemente as margens no curto prazo, reforça o nosso modelo de negócio e aumenta a nossa competitividade, como uma empresa de produtos de consumo, totalmente integrada, e com marcas tradicionais e fortes no nosso segmento de atuação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R$ 439,8 milhões no 3T20, 15,6% superior à do 3T19, apesar das restrições no comércio físico por causa da pandemia do Covid-19, seja por fechamento em parte do período ou por horário reduzido de funcionamento.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)[d] e EPIs[e] foi responsável por 55% da receita no 3T20, e produtos intermediários[f] por 17%. A receita do Varejo contribuiu com 28% da receita total no 3T20, *versus* contribuição de 19% no 3T19.

A receita de Cameba e EPIs foi de R$ 239,9 milhões no 3T20, em linha com o valor registrado no 3T19. A redução de 24,3% do volume de vendas desta linha de produto foi parcialmente compensada pelo aumento do preço médio em 31,1% entre anos, em razão do mix de produtos.

A receita de produtos intermediários somou R$ 76,1 milhões, com aumento de 13,9% entre anos, com aumento de 28,5% do volume de vendas, porém com redução de 11,3% do preço médio, em razão do mix de produtos vendidos.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R$ 207,3 milhões no 3T20, com crescimento de 39,7% entre anos. A receita líquida de varejo somou R$ 123,8 milhões, com crescimento de 72,4% entre anos, com o efeito positivo do crescimento de 294,5% das vendas do *e-commerce*.

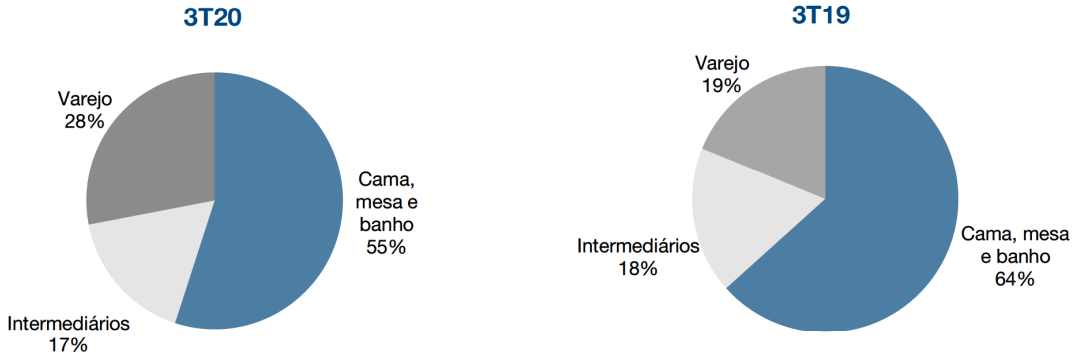

Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R$ 295,8 milhões no 3T20, com aumento de 16,4% em relação ao mesmo período de 2019, representando 67,3% da receita líquida, ante 66,8% no ano anterior.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R$ 154,6 milhões no 3T20, denominados custos de materiais, com aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento do custo de matérias-primas e insumos, devido à desvalorização do real.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

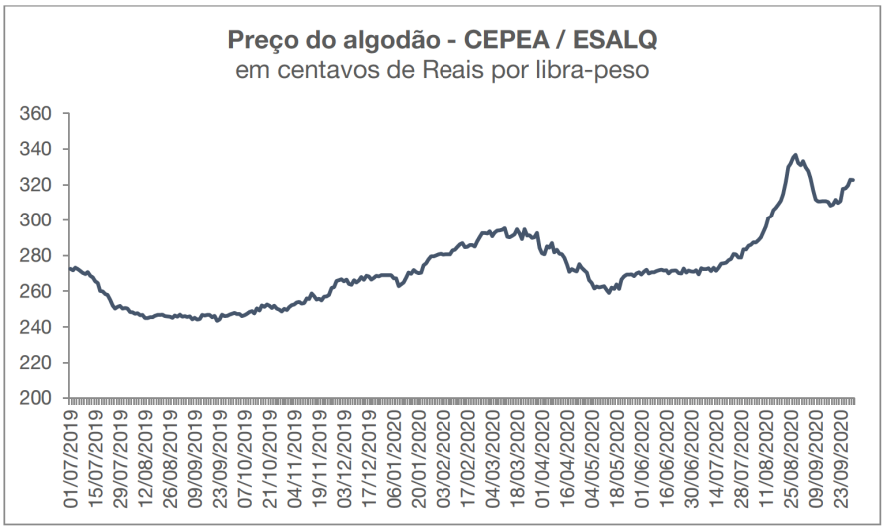

Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R$ 125,0 milhões no 3T20, com incremento de 15,8%, ou R$ 17,1 milhões, em relação ao 3T19.

Devido à pandemia do Covid-19 e seu impacto no fechamento do comércio, reduzimos a produção de nossas unidades, visando adequar o nível de produção à menor demanda por causa da crise. Em abril, quando entramos em regime de *layoff* nos programamos para que ele perdurasse até meados de setembro. Com o aumento da demanda retomamos a produção nessas unidades a partir de meados de agosto. No retorno da produção destas unidades é natural que ocorra um *ramp-up* na produtividade e, até que ela alcance os indicadores normais, ocorre impacto negativo no custo de conversão.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R$ 16,3 milhões no 3T20, com aumento de 9,4% entre anos.

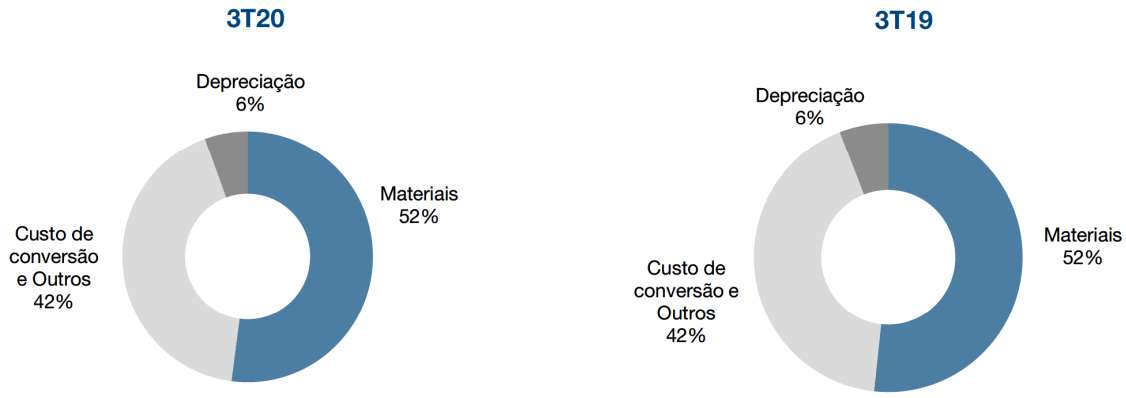

Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R$ 92,9 milhões, representando 21,1% da receita líquida, ante 18,7% no 3T19, com aumento de R$ 21,5 milhões, ou 30,2%, entre anos. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R$ 30,7 milhões, equivalentes a 7,0% da receita líquida, *versus* 8,2% no mesmo período do ano anterior, com redução de R$ 0,4 milhão, ou 1,4%, entre anos.

Neste trimestre, aumentamos as despesas com mídias eletrônicas e frete, relacionadas ao crescimento das vendas nas nossas lojas virtuais, sendo que as vendas *online* foram 3,9 vezes superiores às do 3T19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

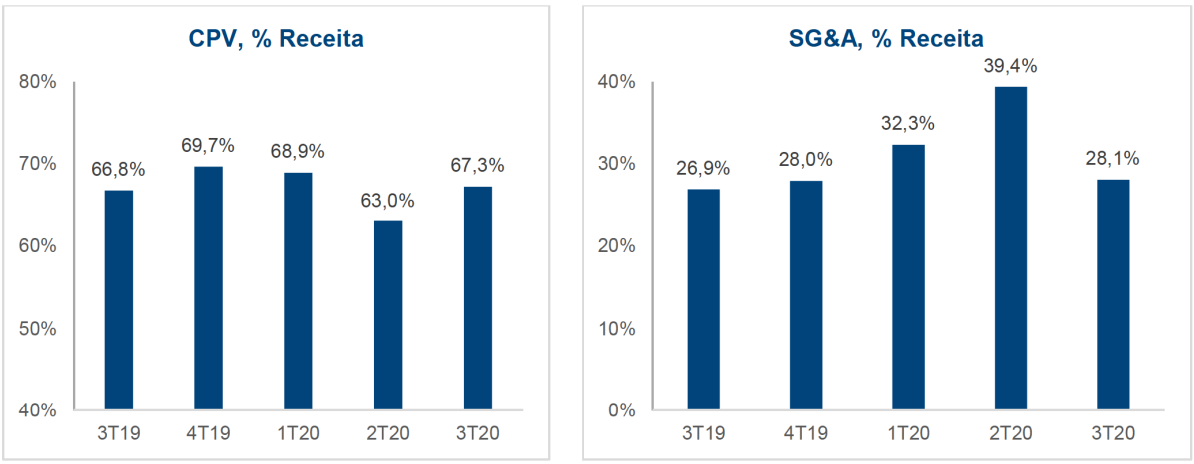

Gráfico 5 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

"Outras, líquidas" foram despesas líquidas de R$ 3,2 milhões no 3T20, ante receitas líquidas de R$ 4,9 milhões no 3T19, com variação negativa de R$ 8,1 milhões entre anos, e incluem, entre outros, as receitas de arrendamento do complexo comercial, a variação do valor justo das propriedades para investimento, e os custos legados que permaneceram na Springs US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R$ 2,4 milhões no 3T20, ante R$ 2,1 milhões no mesmo período de 2019, oriundas do *Power Center*. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, deve expandir a receita de locação em mais R$ 1,5 milhão por mês. Devido à pandemia, suspendemos temporariamente as obras e a comercializações do *outlet*.

Neste trimestre, realizamos a venda de ativos, incluindo um dos terrenos de Propriedades para Investimentos, localizado em Montes Claros, totalizando um resultado contábil de R$ 1,8 milhão.

A Springs US teve resultado negativo de R$ 2,7 milhões no 3T20, *versus* valor positivo de R$ 9,7 milhões no 3T19, antes de impostos e excluindo os resultados relacionados à sua coligada.

Resultado relacionado à coligada da Springs US

O investimento da Springs US, com operações nos Estados Unidos, também negativamente impactada pela pandemia do Covid-19, apresentou uma recuperação no 3T20. O resultado da sua equivalência patrimonial foi um valor positivo de R$ 2,8 milhões no 3T20, com melhoria de R$ 8,7 milhões entre trimestres.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R$ 41,5 milhões no 3T20, *versus* R$ 56,3 milhões no 3T19. Nos 9M20, o EBITDA somou R$ 70,5 milhões, *versus* EBITDA de R$ 130,5 milhões no mesmo período do ano anterior, considerando apenas as operações continuadas.

Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2020, o LTM EBITDA ajustado atingiu R$ 130,1 milhões.

Lucro

O lucro bruto totalizou R$ 144,0 milhões no 3T20, com margem bruta de 32,7%. Houve expansão de 14,1% do lucro bruto, com redução da margem bruta em 0,4 p.p. entre anos, pois a receita cresceu mais que os custos, em termos absolutos, porém menos, em termos percentuais.

O resultado operacional foi R$ 17,2 milhões no 3T20, excluindo os resultados de equivalência patrimonial nos Estados Unidos, com redução de R$ 11,4 milhões entre anos, devido principalmente (i) à variação negativa de R$ 8,1 milhões de outras receitas e despesas, (ii) ao aumento de R$ 21,5 milhões de despesas com vendas, principalmente com mídia digital e frete, devido ao significativo crescimento das vendas pelos canais digitais, e (iii) ao aumento de R$ 17,8

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

milhões do lucro bruto, apesar da queda da margem bruta pela ociosidade de nossas plantas industriais durante parte significativa do trimestre.

O resultado financeiro foi uma despesa de R$ 53,1 milhões no 3T20, *versus* despesa de R$ 92,6 milhões no 3T19, com redução devido, principalmente, a variações cambiais, de natureza não caixa. Excluindo as variações cambiais líquidas, houve aumento de 2,5% do resultado financeiro entre anos.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R$ 31,4 milhões, com redução de 11,1% entre anos.

As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R$ 22,8 milhões, com incremento de R$ 8,1 milhões entre anos, dos quais R$ 7,5 milhões referem-se a variação do IGP-M na despesa relativa à concessão da UHE de Porto Estrela. As receitas financeiras totalizaram R$ 7,4 milhões, ante R$ 8,1 milhões no 3T19.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R$ 2,7 milhões no 3T20, ante valor negativo de R$ 43,4 milhões no 3T19, ambos sem efeito caixa, com variação de R$ 40,7 milhões entre anos.

Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R$ 12,5 milhões no 3T20. Reduzimos os investimentos de capital para preservar o caixa da Companhia, diante das incertezas relativas à pandemia do Covid-19.

As necessidades de capital de giro totalizaram R$ 693,8 milhões no final do 3T20, 14,2% ou R$ 114,8 milhões inferior ao registrado no final do 3T19.

Com o retorno das vendas e das unidades industriais à produção normal, o capital de trabalho tende a retornar ao seu nível normal.

O foco de crescimento da Companhia é em áreas e categorias que demandem menos capital de trabalho e que sejam escaláveis, como o aumento de oferta de produtos nas lojas virtuais, através de parceiros, e a oferta de soluções tecnológicas para o varejo, como nossa tecnologia de frente de loja PIX.

Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida ajustada[g] era de R$ 713,7 milhões, em 30 de setembro de 2020, considerando o recebimento futuro do valor retido contratualmente de US$ 6,3 milhões ("holdback"[h]), ante R$ 722,7 milhões, em 30 de junho de 2020.

A Companhia tem renegociado parcelas vincendas de parte de seus empréstimos e financiamentos. O custo médio da dívida foi igual a 9,9% no 3T20, *versus* 9,2% no segundo trimestre de 2020 (2T20).

Realizamos novas captações ou renovações no montante de R$ 80,3 milhões no 3T20, e liquidação de empréstimos no montante de R$ 121,9 milhões. Reduzimos os empréstimos em moeda estrangeira em R$ 187,9 milhões, ou 72,0%, em relação ao final do 3T19. O passivo remanescente em dólar é majoritariamente relacionado a exportações e, portanto, com hedge natural.

A Companhia teve uma geração livre de caixa de R$ 21,7 milhões no 3T20.

A Companhia reconheceu o valor de R$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados no segundo semestre de 2019. No decorrer de 2020, continuaremos a realização do seu efeito caixa, reduzindo a dívida líquida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

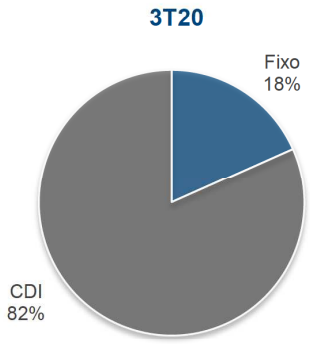

Gráfico 6 – Dívida Bruta por indexador

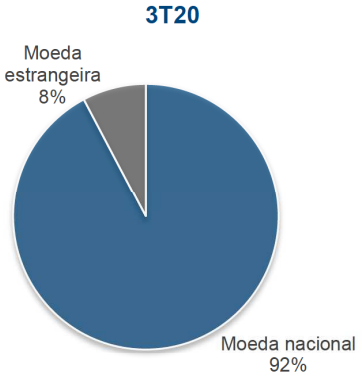

Gráfico 7 – Dívida Bruta por moeda

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R$ 316,0 milhões no 3T20, com aumento de 2,4% em relação à do 3T19, ainda negativamente impactada pelas restrições no comércio e na produção industrial devido à crise do Covid-19, porém com efeito positivo das vendas de produtos de proteção à saúde.

Apesar da forte carteira de pedidos, a falta de capacidade de produção e nível de estoque, reduzidos no 2T20 diante da incerteza no cenário de pandemia do Covid-19, restringiu o crescimento das vendas no trimestre e transferiu vendas para o último trimestre do ano.

O CPV totalizou R$ 234,4 milhões no 3T20, com aumento de 7,4% entre anos, em função da menor produtividade no período, quando tivemos plantas industriais fechadas por dois meses e maiores custos de matéria-prima e insumos, devido à depreciação do real. A margem bruta foi de 25,8% no 3T20, com redução de 3,5 p.p. em relação ao 3T19, sendo negativamente impactado pelo mix de vendas, com maior participação de intermediários. As despesas de SG&A somaram R$ 63,4 milhões, sendo equivalente a 20,1% da receita e em linha com o valor registrado no 3T19.

O EBITDA foi R$ 27,6 milhões no 3T20, *versus* R$ 44,8 milhões do 3T19.

Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Brasil - Varejo totalizou R$ 207,3 milhões no 3T20, com crescimento de 39,7% em relação à do 3T19. A receita do *e-commerce* foi R$ 79,2 milhões no 3T20, 3,9 vezes acima do 3T19, representando 38,2% da receita *sell-out* do Varejo.

A receita líquida atingiu R$ 123,8 milhões no 3T20, com aumento de 72,4% entre anos, positivamente impactada pelo aumento de vendas nas lojas *online*. No final do 3T20, tínhamos 229 lojas, das quais 61 próprias e 168 franquias, ante 233 no final no 3T19. Houve fechamento de duas lojas, uma franqueada MMartan e uma própria Artex, no 3T20.

O CPV totalizou R$ 61,4 milhões, com crescimento de 70,5% entre anos, em linha com o crescimento da receita líquida. A margem bruta passou de 49,9% no 3T19 para 50,4% no 3T20. As despesas de SG&A somaram R$ 55,0 milhões, com aumento de 55,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais.

O EBITDA foi R$ 14,4 milhões no 3T20, contra R$ 6,8 milhões no 3T19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 7,5% no 3T20, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R$ 1,6 milhão no 3T20, *versus* R$ 1,2 milhão no 2T20. A Springs Global tinha valor de mercado de R$ 327,5 milhões, com preço da ação igual a R$ 6,55, em 30 de setembro de 2020.

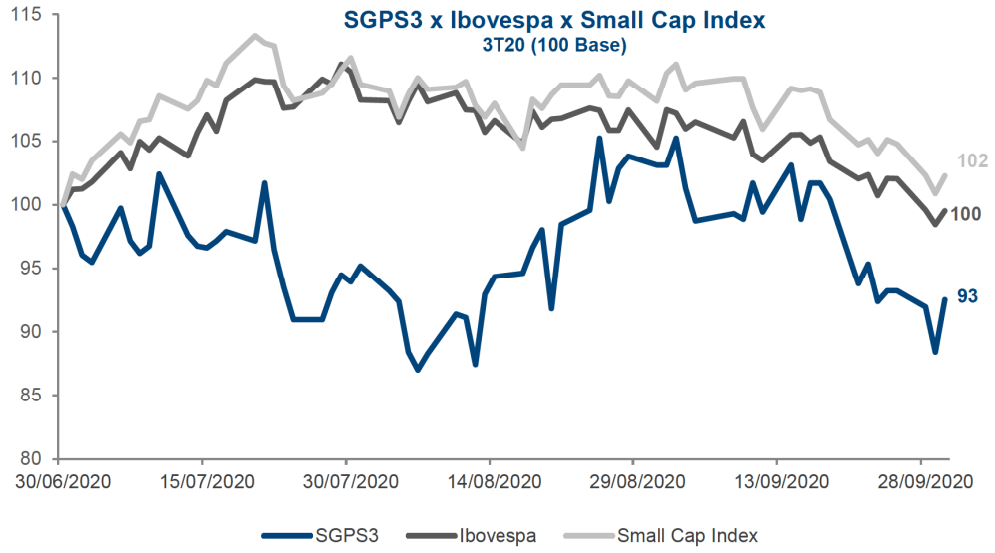

Gráfico 8 – Desempenho da ação SGPS3

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R$ milhões	3T20 (A)	%	3T19 (B)	%	(A)/(B) %	9M20 (C)	%	9M19 (D)	%	(C)/(D) %
Atacado	316,0	72%	308,6	81%	2,4%	707,9	70%	857,1	82%	(17,4%)
Varejo	123,8	28%	71,8	19%	72,4%	297,6	30%	192,2	18%	54,8%
Receita líquida total	**439,8**	**100%**	**380,4**	**100%**	**15,6%**	**1.005,5**	**100%**	**1.049,3**	**100%**	**(4,2%)**

Tabela 3 – Receita líquida por linha de produto

	Receita líquida (R$ mihões)			Volume (ton)			Preço médio (R$/Kg)		
Linha de Produtos	3T20 (A)	3T19 (B)	(A)/(B) %	3T20 (C)	3T19 (D)	(C)/(D) %	3T20 (E)	3T19 (F)	(E)/(F) %
Cama, mesa e banho	239,9	241,9	(0,8%)	5.438	7.188	(24,3%)	44,1	33,7	31,1%
Produtos intermediários	76,1	66,8	13,9%	8.423	6.555	28,5%	9,0	10,2	(11,3%)
Varejo	123,8	71,8	72,4%						
Total	**439,8**	**380,4**	**15,6%**	**13.861**	**13.743**	**0,9%**	**31,7**	**27,7**	**14,6%**

	Receita líquida (R$ mihões)			Volume (ton)			Preço médio (R$/Kg)		
Linha de Produtos	9M20 (A)	9M19 (B)	(A)/(B) %	9M20 (C)	9M19 (D)	(C)/(D) %	9M20 (E)	9M19 (F)	(E)/(F) %
Cama, mesa e banho	534,5	671,6	(20,4%)	13.704	19.516	(29,8%)	39,0	34,4	13,3%
Produtos intermediários	173,4	185,5	(6,5%)	16.713	17.589	(5,0%)	10,4	10,5	(1,6%)
Varejo	297,6	192,2	54,8%						
Total	**1005,5**	**1049,3**	**(4,2%)**	**30.417**	**37.105**	**(18,0%)**	**33,1**	**28,3**	**16,9%**

Tabela 4 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R$ milhões	3T20 (A)	%	3T19 (B)	%	(A)/(B) %	9M20 (C)	%	9M19 (D)	%	(C)/(D) %
Materiais	154,6	52,3%	131,4	51,7%	17,6%	336,3	50,2%	370,7	50,7%	(9,3%)
Custo de conversão e Outros	125,0	42,3%	107,9	42,5%	15,8%	286,4	42,7%	315,1	43,1%	(9,1%)
Depreciação	16,3	5,5%	14,9	5,9%	9,4%	47,6	7,1%	45,3	6,2%	5,1%
CPV	**295,8**	**100,0%**	**254,2**	**100,0%**	**16,4%**	**670,2**	**100,0%**	**731,1**	**100,0%**	**(8,3%)**
CPV, % Receita	**67,3%**		**66,8%**		*0,4 p.p.*	**66,7%**		**69,7%**		*(3,0 p.p.)*
Despesas de vendas	92,9	75,1%	71,3	69,6%	30,2%	235,4	72,4%	204,2	69,6%	15,3%
Despesas gerais e administrativas	30,7	24,9%	31,2	30,4%	(1,4%)	89,6	27,6%	89,2	30,4%	0,4%
SG&A	**123,610**	**100,0%**	**102,5**	**100,0%**	**20,6%**	**325,0**	**100,0%**	**293,4**	**100,0%**	**10,8%**
SG&A, % Receita	**28,1%**		**26,9%**		*1,2 p.p.*	**32,3%**		**27,9%**		*4,4 p.p.*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 5 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R$ milhões	3T20 (A)	3T19 (B)	(A)/(B) %	9M20 (C)	9M19 (D)	(C)/(D) %
Lucro (Prejuízo) líquido	(34,6)	(64,1)	n.a.	(302,6)	69,4	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	1,5	0,2	752,8%	71,5	3,3	2044,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	n.a.	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação continuada	53,1	92,6	(42,6%)	177,4	170,4	4,1%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	n.a.	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,3	27,7	-12,2%	70,0	81,7	(14,3%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	n.a.	-	1,8	(100,0%)
(-) Equivalência Patrimonial	(2,8)	-	n.a.	11,3	-	n.a.
(-) Provisão para perdas com investimento em coligadas	-	-	n.a.	42,9	-	n.a.
EBITDA	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**413,2**	**(82,9%)**
Operações continuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido	(34,6)	(64,1)	(46,0%)	(302,6)	69,4	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	n.a.	-	(194,4)	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	1,5	0,2	752,8%	71,5	3,3	2044,2%
(+) Resultado financeiro operação continuada	53,1	92,6	(42,6%)	177,4	170,4	4,1%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,3	27,7	(12,2%)	70,0	81,7	(14,3%)
(-) Equivalência Patrimonial	(2,8)	-	n.a.	11,3	-	n.a.
(-) Provisão para perdas com investimento em coligadas	-	-	n.a.	42,9	-	n.a.
EBITDA operações continuadas	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**130,5**	**(46,0%)**
(-) Resultado de venda de ativo	(1,8)	-	n.a.	(1,7)	-	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	**39,7**	**56,3**	**(29,5%)**	**68,8**	**130,5**	**(47,3%)**
Operações descontinuadas						
Resultado operações descontinuadas	-	-	n.a.	-	194,4	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	n.a.	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	n.a.	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	n.a.	-	1,8	(100,0%)
EBITDA operações descontinuadas	**-**	**-**	**n.a.**	**-**	**282,7**	**(100,0%)**
EBITDA	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**413,2**	**(82,9%)**
EBITDA ajustado[1]	**39,7**	**56,3**	**(29,5%)**	**68,8**	**130,5**	**(47,3%)**

[1] Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos de R$ 1,8 milhão no 3T20 e R$ 1,7 milhão nos 9M20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 6 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R$ milhões	3T20 (A)	3T19 (B)	(A)/(B) %	9M20 (C)	9M19 (D)	(C)/(D) %
Atacado	27,6	44,8	(38,5%)	52,8	95,8	(44,9%)
Varejo	14,4	6,8	111,2%	20,2	20,2	0,0%
Despesas não alocáveis	(0,4)	4,7	n.a.	(2,5)	14,5	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**130,5**	**(46,0%)**
(-) Resultado de venda de ativo	(1,8)	-	n.a.	(1,7)	-	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas (ii)	**39,7**	**56,3**	**(29,5%)**	**68,8**	**130,5**	**(47,3%)**
EBITDA operações descontinuadas (ii)	**-**	**-**	**n.a.**	**-**	**282,7**	**(100,0%)**
EBITDA (i) + (ii)	**41,5**	**56,3**	**(26,3%)**	**70,5**	**413,2**	**(82,9%)**
EBITDA ajustado[1] (ii)	**39,7**	**56,3**	**(29,5%)**	**68,8**	**130,5**	**(47,3%)**
Margem EBITDA %	*9,4%*	*14,8%*	*(5,4 p.p.)*	*12,5%*	*61,8%*	*(49,3 p.p.)*
Margem EBITDA ajustado[1] %	*9,0%*	*14,8%*	*(5,8 p.p.)*	*12,2%*	*19,5%*	*(7,3 p.p.)*

[1] Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos de R$ 1,8 milhão no 3T20 e R$ 1,7 milhão nos 9M20

Tabela 7 – Resultado Financeiro

Em R$ milhões	3T20 (A)	3T19 (B)	(A)/(B) %	9M20 (C)	9M19 (D)	(C)/(D) %
Receitas financeiras	7,4	8,1	(8,9%)	21,0	28,3	(25,6%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(31,4)	(35,4)	(11,1%)	(90,6)	(98,3)	(7,8%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(22,8)	(14,7)	55,3%	(66,9)	(41,0)	63,0%
Juros sobre arrendamentos	(3,5)	(7,2)	(51,0%)	(10,8)	(20,7)	(47,8%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	**(50,4)**	**(49,2)**	**2,5%**	**(147,3)**	**(131,8)**	**11,8%**
Variações cambiais líquidas	(2,7)	(43,4)	(93,7%)	(30,1)	(38,7)	(22,2%)
Resultado financeiro	**(53,1)**	**(92,6)**	**(42,6%)**	**(177,4)**	**(170,4)**	**4,1%**

Tabela 8 – Capital de Giro

Em R$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Duplicatas a receber	418,6	353,6	463,2	18,4%	(9,6%)
Estoques	405,9	417,8	422,7	(2,8%)	(4,0%)
Adiantamento a fornecedores	27,4	26,5	70,5	3,5%	(61,2%)
Fornecedores	(158,2)	(136,3)	(147,9)	16,0%	7,0%
Capital de giro	**693,8**	**661,5**	**808,5**	**4,9%**	**(14,2%)**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 9 – Endividamento

Em R$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Empréstimos e financiamentos	852,5	891,9	988,0	(4,4%)	(13,7%)
- Moeda nacional	779,6	809,0	727,2	(3,6%)	7,2%
- Moeda estrangeira	72,9	82,8	260,9	(12,0%)	(72,0%)
Debêntures	89,4	87,6	112,1	2,0%	(20,3%)
Dívida Bruta	**941,9**	**979,5**	**1.100,1**	**(3,8%)**	**(14,4%)**
Caixa e títulos e valores mobiliários	(192,7)	(222,2)	(304,0)	(13,3%)	(36,6%)
Dívida líquida	**749,2**	**757,2**	**796,2**	**(1,1%)**	**(5,9%)**
Valores retidos - *holdback*	(35,5)	(34,5)	(26,2)	n.a.	n.a.
Dívida líquida após valores retidos	**713,7**	**722,7**	**769,9**	**(1,3%)**	**(7,3%)**

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	316,0	167,0	308,6	89,3%	2,4%
(-) Custo dos produtos vendidos	(234,4)	(122,4)	(218,2)	91,5%	7,4%
Lucro bruto	81,6	44,6	90,4	83,0%	(9,7%)
Margem Bruta %	***25,8%***	***26,7%***	***29,3%***	***(0,9 p.p.)***	***(3,5 p.p.)***
(-) Despesas de SG&A	(63,4)	(48,1)	(63,0)	31,7%	0,6%
(+/-) Outros	(6,8)	(11,7)	0,8	(41,9%)	n.a.
Resultado Operacional	11,4	(15,3)	28,2	n.a.	(59,6%)
(+) Depreciação e Amortização	16,2	16,2	16,6	(0,5%)	(2,6%)
EBITDA	27,6	1,0	44,8	2690,9%	(38,5%)
Margem EBITDA %	***8,7%***	***0,6%***	***14,5%***	***8,1 p.p.***	***(5,8 p.p.)***

Em R$ milhões	9M20 (A)	9M19 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	707,9	857,1	(17,4%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(524,6)	(638,1)	(17,8%)
Lucro bruto	183,3	219,0	(16,3%)
Margem Bruta %	***25,9%***	***25,6%***	***0,3 p.p.***
(-) Despesas de SG&A	(162,1)	(178,6)	(9,2%)
(+/-) Outros	(15,7)	6,4	n.a.
Resultado Operacional	5,5	46,8	(88,2%)
(+) Depreciação e Amortização	47,3	49,0	(3,5%)
EBITDA	52,8	95,8	(44,9%)
Margem EBITDA %	***7,5%***	***11,2%***	***(3,7 p.p.)***

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 11 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	123,8	96,3	71,8	28,5%	72,4%
(-) Custo dos produtos vendidos	(61,4)	(43,6)	(36,0)	40,8%	70,5%
Lucro bruto	62,4	52,7	35,8	18,4%	74,4%
Margem Bruta %	***50,4%***	***54,8%***	***49,9%***	***(4,3 p.p.)***	***0,6 p.p.***
(-) Despesas de SG&A	(55,0)	(52,6)	(35,3)	4,5%	55,8%
(+/-) Outros	(0,0)	0,0	-	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	7,4	0,1	0,5	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	7,0	6,3	6,3	10,8%	10,5%
EBITDA	14,4	6,4	6,8	123,9%	111,2%
Margem EBITDA %	***11,6%***	***6,7%***	***9,5%***	***4,9 p.p.***	***2,1 p.p.***
Número de lojas	229	231	233	(0,9%)	(1,7%)
Própria MMartan	28	28	32	0,0%	(12,5%)
Franquia MMartan	118	119	120	(0,8%)	(1,7%)
Própria Artex	33	34	34	(2,9%)	(2,9%)
Franquia Artex	50	50	47	0,0%	6,4%
Receita *e-commerce*	79,2	109,9	20,1	(27,9%)	294,5%
Receita bruta *sell out*	207,3	150,5	148,3	37,8%	39,7%

Em R$ milhões	9M20 (A)	9M19 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	297,6	192,2	54,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(145,6)	(93,0)	56,6%
Lucro bruto	152,0	99,2	53,2%
Margem Bruta %	***51,1%***	***51,6%***	***(0,5 p.p.)***
(-) Despesas de SG&A	(150,0)	(103,6)	44,8%
(+/-) Outros	(1,0)	5,7	n.a.
Resultado Operacional	1,0	1,3	(23,1%)
(+) Depreciação e Amortização	19,2	18,9	1,6%
EBITDA	20,2	20,2	0,0%
Margem EBITDA %	***6,8%***	***10,5%***	***(3,7 p.p.)***
Número de lojas	229	233	(1,7%)
Própria MMartan	28	32	(12,5%)
Franquia MMartan	118	120	(1,7%)
Própria Artex	33	34	(2,9%)
Franquia Artex	50	47	6,4%
Receita *e-commerce*	211,7	47,4	346,3%
Receita bruta *sell out*	497,4	403,0	23,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Glossário

(a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

(c) Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais após juros e impostos menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimento, de acordo com o Demonstrativo do Fluxo de Caixa.

(d) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

(e) EPIs - produtos de proteção individual para área da saúde, fabricados em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé.

(f) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

(g) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos valores retidos contratualmente ("Holdback").

(h) "Holdback" – valor retido, por 18 meses, com o objetivo de garantir as obrigações de indenização no acordo com a Keeco para combinação das operações da América do Norte. O fechamento da transação ("closing") ocorreu em 15 de março de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Em R$ milhões	3T20	2T20	3T19
Ativo			
Ativo circulante	**1.196,4**	**1.161,1**	**1.292,4**
Caixa e equivalentes de caixa	169,0	197,9	172,0
Títulos e valores mobiliários	22,0	22,7	49,8
Duplicatas a receber	418,6	353,6	463,2
Arrendamentos financeiros a receber	17,6	17,0	4,3
Estoques	405,9	417,8	422,7
Adiantamento a fornecedores	27,4	26,5	70,5
Impostos a recuperar	68,2	59,4	39,9
Valores retidos	35,5	34,5	26,2
Outros créditos a receber	32,2	31,7	43,8
Ativo não circulante	**1.942,5**	**1.987,5**	**2.091,9**
Realizável a Longo Prazo	**474,0**	**516,2**	**685,7**
Títulos e valores mobiliários	1,7	1,7	82,2
Valores a receber - Clientes	26,6	22,1	73,1
Partes relacionadas	61,8	60,6	15,2
Adiantamento a fornecedores	54,1	66,2	41,9
Arrendamentos financeiros a receber	106,5	104,9	87,7
Impostos a recuperar	121,0	157,4	220,8
Impostos diferidos	19,9	19,6	73,6
Imobilizado disponível para venda	16,8	16,1	38,8
Depósitos judiciais	10,5	10,9	11,3
Outros	55,2	56,8	41,2
Permanente	**1.468,5**	**1.471,3**	**1.406,2**
Investimentos em coligadas	38,2	34,3	149,9
Propriedades para investimento	399,5	407,4	360,7
Imobilizado	639,4	640,8	656,1
Direitos de uso	202,8	202,1	159,8
Intangível	188,6	186,7	79,6
Total dos ativos	**3.138,9**	**3.148,6**	**3.384,3**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R$ milhões	3T20	2T20	3T19
Passivo			
Passivo circulante	**977,1**	**956,4**	**954,3**
Empréstimos e financiamentos	453,9	480,0	525,3
Debêntures	89,4	87,6	87,5
Fornecedores	158,2	136,3	147,9
Impostos e taxas	28,6	33,6	18,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	0,1
Obrigações sociais e trabalhistas	100,0	92,9	74,3
Concessões governamentais	24,2	23,4	21,9
Arrendamentos a pagar	66,4	64,4	33,3
Outras contas a pagar	56,5	38,1	46,0
Passivo não circulante	**1.023,8**	**1.022,9**	**1.009,4**
Empréstimos e financiamentos	398,7	411,8	462,7
Debêntures	-	-	24,6
Arrendamentos a pagar	292,3	290,4	252,2
Partes Relacionadas	0,0	0,0	-
Concessões governamentais	48,7	45,2	43,8
Planos de aposentadoria e benefícios	142,4	139,5	106,3
Provisões diversas	11,6	12,6	12,3
Impostos diferidos	85,6	84,7	81,5
Outras obrigações	44,5	38,6	26,1
Patrimônio líquido	**1.138,0**	**1.169,3**	**1.420,6**
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	117,9	117,9	114,1
Ajuste acumulado de conversão	(175,8)	(179,1)	(215,7)
Prejuízo acumulado	(743,7)	(709,1)	(417,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	**3.138,9**	**3.148,6**	**3.384,3**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstrativo de Resultados

Em R$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	565,6	364,6	524,4	55,1%	7,9%
Receita operacional líquida	**439,8**	**263,3**	**380,4**	**67,0%**	**15,6%**
Custo dos produtos vendidos	**(295,8)**	**(165,9)**	**(254,2)**	**78,2%**	**16,4%**
% da Receita Líquida	*67,3%*	*63,0%*	*66,8%*	*4,2 p.p.*	*0,4 p.p.*
Materiais	(154,6)	(72,2)	(131,4)	114,0%	17,6%
Custos de conversão e outros	(125,0)	(77,4)	(107,9)	61,5%	15,8%
Depreciação	(16,3)	(16,3)	(14,9)	0,0%	9,4%
Lucro bruto	**144,0**	**97,4**	**126,3**	**47,9%**	**14,1%**
Margem Bruta, %	*32,7%*	*37,0%*	*33,2%*	*(4,2 p.p.)*	*(0,4 p.p.)*
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(123,6)**	**(103,8)**	**(102,5)**	**19,1%**	**20,6%**
% da Receita Líquida	*28,1%*	*39,4%*	*26,9%*	*(11,3 p.p.)*	*1,2 p.p.*
Despesas com vendas	(92,9)	(76,4)	(71,3)	21,5%	30,2%
% da Receita Líquida	*21,1%*	*29,0%*	*18,7%*	*(7,9 p.p.)*	*2,4 p.p.*
Despesas gerais e administrativas	(30,7)	(27,4)	(31,2)	12,4%	(1,4%)
% da Receita Líquida	*7,0%*	*10,4%*	*8,2%*	*(3,4 p.p.)*	*(1,2 p.p.)*
Outras, líquidas	**(3,2)**	**(8,8)**	**4,9**	**n.a.**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*(0,7%)*	*(3,4%)*	*1,3%*	*2,6 p.p.*	*(2,0 p.p.)*
Equivalência patrimonial	**2,8**	**(5,9)**	**-**	**n.a.**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*-0,6%*	*2,2%*	*0,0%*	*(2,9 p.p.)*	*(0,6 p.p.)*
Provisão para perdas com investimento em coligada	**-**	**-**	**-**	**n.a.**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*0,0 p.p.*	*0,0 p.p.*
Resultado operacional	**20,0**	**(21,1)**	**28,6**	**n.a.**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*4,5%*	*(8,0%)*	*7,5%*	*12,6 p.p.*	*(3,0 p.p.)*
Resultado financeiro	(53,1)	(43,9)	(92,6)	21,0%	(42,6%)
Resultado antes dos impostos	**(33,1)**	**(65,0)**	**(63,9)**	**n.a.**	**n.a.**
IR e CSSL	(1,5)	(0,2)	(0,2)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	**(34,6)**	**(65,2)**	**(64,1)**	**n.a.**	**n.a.**
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	**-**	**-**	**-**	**n.a.**	**n.a.**
Lucro (prejuízo) líquido	**(34,6)**	**(65,2)**	**(64,1)**	**n.a.**	**n.a.**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R$ milhões	9M20 (A)	9M19 (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	1.339,6	1.404,5	(4,6%)
Receita operacional líquida	**1.005,5**	**1.049,3**	**(4,2%)**
Custo dos produtos vendidos	**(670,2)**	**(731,1)**	**(8,3%)**
% da Receita Líquida	*66,7%*	*69,7%*	*(3,0 p.p.)*
Materiais	(336,3)	(370,7)	(9,3%)
Custos de conversão e outros	(286,4)	(315,1)	(9,1%)
Depreciação	(47,6)	(45,3)	5,1%
Lucro bruto	**335,3**	**318,2**	**5,4%**
Margem Bruta, %	*33,3%*	*30,3%*	*3,0 p.p.*
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(325,0)**	**(293,4)**	**10,8%**
% da Receita Líquida	*32,3%*	*28,0%*	*4,4 p.p.*
Despesas com vendas	(235,4)	(204,2)	15,3%
% da Receita Líquida	*23,4%*	*19,5%*	*4,0 p.p.*
Despesas gerais e administrativas	(89,6)	(89,2)	0,4%
% da Receita Líquida	*8,9%*	*8,5%*	*0,4 p.p.*
Outras, líquidas	**(9,8)**	**24,0**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*(1,0%)*	*2,3%*	*(3,3 p.p.)*
Equivalência patrimonial	**(11,3)**	**-**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*1,1%*	*0,0%*	*1,1 p.p.*
Provisão para perdas com investimento em coligada	**(42,9)**	**-**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*(4,3%)*	*0,0%*	*(4,3 p.p.)*
Resultado operacional	**(53,8)**	**48,8**	**n.a.**
% da Receita Líquida	*(5,3%)*	*4,7%*	*(10,0 p.p.)*
Resultado financeiro	(177,4)	(170,4)	4,1%
Resultado antes dos impostos	**(231,1)**	**(121,6)**	**n.a.**
IR e CSSL	(71,5)	(3,3)	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	**(302,6)**	**(124,9)**	**n.a.**
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	**-**	**194,4**	**(100,0%)**
Lucro (prejuízo) líquido	**(302,6)**	**69,4**	**n.a.**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R$ milhões	9M20	9M19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(302,6)	69,4
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	70,0	83,6
Equivalência patrimonial	11,3	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas	-	(275,1)
Imposto de renda e contribuição social	71,5	86,1
Provisão para desvalorização de ativos	42,9	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,7)	(0,1)
Renegociações de arrendamentos	(5,7)	-
Variações cambiais	30,1	38,7
Variações monetárias	7,2	3,1
Juros, encargos e comissões	128,2	123,6
Juros sobre arrendamentos	10,8	20,7
	62,1	**150,0**
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	134,1	(25,8)
Instrumentos financeiros derivativos	-	4,8
Duplicatas a receber	74,0	38,5
Estoques	(17,9)	(40,6)
Adiantamento a fornecedores	27,7	(2,0)
Impostos a recuperar	58,3	(14,7)
Valores retidos	(10,4)	(24,1)
Fornecedores	(9,9)	26,2
Outros	22,3	(33,7)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**340,2**	**78,5**
Juros pagos sobre empréstimos	(51,1)	(74,8)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(30,6)	(19,8)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	0,0	(3,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	**258,5**	**(19,3)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,7)	(5,4)
Ativo imobilizado	(49,3)	(59,1)
Ativo intangível	(2,6)	(0,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	16,2	1,1
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	329,4
Empréstimos entre partes relacionadas	(30,5)	(47,7)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(67,0)**	**218,2**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	367,8	294,6
Liquidação de empréstimos	(517,5)	(417,7)
Liquidação de arrendamentos	(24,6)	(42,0)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(174,3)**	**(165,1)**
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,2)	(1,2)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	**17,0**	**32,5**
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	151,9	139,5
No fim do período	169,0	172,0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SPRINGS GLOBAL

SOBRE A SPRINGS GLOBAL

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADO

Data: 13/11/2020
Horário: 11h (São Paulo) / 9h (Nova Iorque)

Em Português: +55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803
Em Inglês: +1 844 204-8942 (*Toll free*) / +1 412 717-9627
Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português **clique aqui** ou acesse o website **http://www.springs.com/ri**.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alessandra Gadelha
Diretora de Relações com Investidores
Tel: +55 11 2145 4476
ri@springs.com
www.springs.com/ri

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Companhia Tecidos Santanense

CNPJ/MF n° 21.255.567/0001-89

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2020, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

A Santanense faturou R$411,9 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. O quadro abaixo destaca os principais resultados dos períodos de nove meses findos em setembro de 2020 e 2019.

	R$ mil		Variação
Destaques Financeiros Consolidados	**9M20**	**9M19**	**%**
Receita bruta	411.921	425.268	(3,1%)
Receita líquida	343.109	354.366	(3,2%)
Custo dos produtos vendidos	(283.052)	(279.417)	1,3%
Lucro bruto	60.057	74.949	(19,9%)
(% sobre vendas líquidas)	*17,5%*	*21,2%*	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(43.736)	(46.128)	(5,2%)
Resultado operacional	11.220	25.973	(56,8%)
Depreciação e amortização	9.261	9.243	0,2%
EBITDA	20.481	35.216	(41,8%)

Receita líquida

A receita líquida de vendas no período de nove meses findo em setembro de 2020 atingiu R$343,1 milhões. As receitas líquidas da Santanense decresceram 3,2% nesse período de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, devido à redução dos volumes vendidos no 2º trimestre de 2020, que foram impactados pelo COVID-19 e recuperados em parte no 3º trimestre.

Custo dos produtos vendidos

A Santanense apresentou margem bruta de 17,5% no período de nove meses findo em setembro de 2020 e 21,2% no mesmo período de 2019. Os custos no 2º trimestre e em parte do 3º trimestre de 2020 foram impactados pela redução dos volumes produzidos e consequentemente pior absorção dos custos fixos. As matérias primas sofreram impactos pela desvalorização do real frente ao dólar.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram uma redução de 5,2%, impactadas pela redução nos volumes de vendas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado operacional

O resultado operacional no período de nove meses findo em setembro de 2020 foi de R$11,2 milhões, menor em relação aos R$26,0 milhões alcançados no mesmo período de 2019. Essa redução está relacionada com a queda das margens brutas conforme explicado acima.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no período de nove meses findo em setembro de 2020 foi uma despesa de R$17,8 milhões, afetada pela variação cambial do período de R$2,6 milhões.

	R$ milhões	
Resultado financeiro	**9M20**	**9M19**
Juros e encargos financeiros	(16,9)	(20,7)
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(0,1)	(0,2)
Despesas bancárias, descontos	(5,7)	(4,7)
Receitas financeiras	7,5	7,7
Variações cambiais, líquidas	(2,6)	0,1
Resultado financeiro	**(17,8)**	**(17,8)**

Montes Claros – MG, 13 de novembro de 2020.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO Varejo Ltda. ("AMMO").

Conforme divulgado na nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada indireta norte americana SGUS. A partir daquela data, a controlada indireta SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de novembro de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

Notas Explicativas

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;

ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e

iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de

Notas Explicativas

realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda

Notas Explicativas

de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for

Notas Explicativas

menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de “Ajustes acumulados de conversão” no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do

Notas Explicativas

exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em “Ajustes de avaliação patrimonial” quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e

Notas Explicativas

nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, n° 7 e n° 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e n° 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no período de nove meses de 2020 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa n° 31.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2020	31.12.2019
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	-
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão". As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 85,9% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2020	2019	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	4,0307	-
30 de setembro	5,6407	4,1644	35,5%
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	5,4384	4,0226	35,2%
30 de setembro (9 meses)	5,1791	3,8970	32,9%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Operações compromissadas (*)	151	1.423	122.875	128.418
Cambiais no exterior (US$)	-	-	12.589	6.473
Depósitos no exterior	-	-	45.544	25.677
Depósitos em contas correntes	864	207	7.865	4.885
	1.015	1.630	188.873	165.453

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Renda fixa no exterior	-	16.225
Fundo de investimento - (US$)	32.225	42.863
Depósitos vinculados (US$) (1)	-	71.010
Depósito restrito	6.454	1.932
	38.679	132.030
Circulante	(32.790)	(59.491)
Não circulante	5.889	72.539

Notas Explicativas

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O valor foi resgatado em 2020 com a liquidação do referido empréstimo.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Clientes no mercado interno	498.565	559.547
Clientes no mercado externo	85.630	80.060
Operadoras de cartão de crédito	9.680	7.485
Partes relacionadas		
Mercado interno	336	1.871
Mercado externo	660	-
	594.871	648.963
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(45.193)	(44.371)
	549.678	604.592

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 96 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, considerando as prorrogações e recebimentos e informações subsequentes à essa data, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2020	31.12.2019
Saldo no início do período	(44.371)	(42.216)
Adições	-	(2.302)
Variação cambial	(822)	147
Saldo no final do período	(45.193)	(44.371)

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, exceto por prorrogações de vencimento, decorrentes do COVID-19, já liquidados em período subsequente.

Notas Explicativas

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Matérias-primas e secundários	112.239	104.767
Produtos em elaboração	141.003	114.425
Produtos acabados	200.044	219.190
Peças de reposição	54.472	63.568
	507.758	501.950

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas indiretas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade são reconhecidos diretamente no resultados e não são considerados no custo de produção para valorização dos produtos produzidos.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	31.12.2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(769)	(174)	(2.610)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	(1)	(26)
Peças de reposição	(1.865)	-	-	(1.865)
	(3.637)	(684)	(180)	(4.501)

	31.12.2018	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	65	627	(1.754)
Produtos em elaboração	(186)	29	47	(110)
Produtos acabados	(5)	-	2	(3)
Peças de reposição	(1.892)	-	-	(1.892)
	(4.529)	94	676	(3.759)

Notas Explicativas

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.317
Clientes em recuperação judicial (b)	3.630	3.599
Parcelamento de acordo com clientes (c)	5.061	4.921
Financiamento no repasse de lojas (d)	3.743	2.731
Venda de imóveis (e)	18.072	13.141
Outros	590	857
	42.485	36.566
Circulante (*)	(15.889)	(12.598)
Não circulante	26.596	23.968

(*) Incluída na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. A administração da controlada indireta CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos. Até 31 de dezembro de 2019, acordo de recuperação extrajudicial com pagamento em 48 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários - CDI.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 0,5% a 3% a.a., com vencimento final em setembro/2029.

(c) Pagamento em até 50 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 53 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês e atualização pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2020, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

Notas Explicativas

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos consolidados dos valores a receber são conforme segue:

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Valores brutos a receber	141.018	129.858
Ajuste a valor presente (*)	(32.268)	(42.227)
Total	108.750	87.631
Circulante	(23.744)	(19.340)
Não circulante	85.006	68.291

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

Recebimento em 4 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa n°14.

Em 30 de setembro de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses recebíveis.

	Controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.631
Juros provisionados	16.056
Valores recebidos	(29.082)
Variação cambial	34.145
Saldos em 30 de setembro de 2020	108.750

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Partici-pação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A. (1)	1.138.028	52,92	(302.606)	602.192	733.740	(160.125)	(66.124)
Oxford Comércio e Participações S.A.	245.510	63,37	540	155.580	177.730	342	(8.839)
O4D Comércio e Participações S.A. (2)	34.769	63,37	308	22.033	-	195	-
Tropical Agroparticipações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	(278)
Coteminas International Ltd.	1.195	100,00	(6.920)	1.195	5.798	(6.524)	(3.215)
Companhia Tecidos Santanense	285.461	2,07	(1.575)	5.909	5.967	(33)	187
Coteminas (Sucursal Argentina)	(38)	100,00	(3)	(38)	(32)	(3)	(4)
Total de controladas				786.871	923.203	(166.148)	(78.273)
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	(563.471)	27,50	(158.230)	-	-	-	-
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	126.789	30,40	(45.845)	38.544	52.481	(13.937)	(1.502)
Total de coligadas (direto)				38.544	52.481	(13.937)	(1.502)
Investimentos em coligadas (indireto):							
Keeco Holdings, LLC (4)	267.381	14,27	(77.195)	38.154	137.946	(11.298)	-
Total de coligadas – Consolidado				76.698	190.427	(25.235)	(1.502)

(1) No período de nove meses de 2019, o resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R$102.856. Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Em 28 de agosto de 2020, foi realizada a cisão de ativos da Oxford Comércio e Participações S.A., constituindo a O4D Comércio e Participações S.A. (“O4D”). A O4D tem por objetivo o comércio, a importação e a exportação de fios e tecidos e a participação em outras sociedades como acionista, quotista ou associada.

(3) Em 2018, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., apurando um ganho, naquele exercício, no valor de R$30.644 (controladora) e R$47.001 (consolidado), registrados em outras receitas operacionais líquidas.

Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. A Companhia recompôs seu investimento a partir do patrimônio líquido da controlada apurado em 31 de maio de 2019 no valor de R$127.741, e apurou deságio no valor de R$18.292, líquidos da reversão do resultado apurado anteriormente com a venda, registrados na rubrica outras líquidas no valor de R$31.416 na controladora e R$46.387 no consolidado. Adicionalmente foi revertido a provisão para impostos diferidos no valor de R$6.464 na controladora e R$14.810 no consolidado. Em setembro de 2019, a Companhia vendeu novamente a controlada Tropical Agroparticipações S.A. (vide nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras).

(4) A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. No primeiro trimestre de 2020, a Keeco concluiu a alocação do preço de compra (“*Purchase Price Allocation*”)

Notas Explicativas

apurando assim o valor de seu patrimônio liquido e permitindo que a controlada indireta SGUS apurasse o ágio pago pelo investimento. Vide nota explicativa nº 13.2 às demonstrações contábeis intermediárias. Em maio de 2020, foi realizado um novo aporte de capital na coligada Keeco, com ingresso de um novo acionista. Desta forma, a partir daquela data, a controlada indireta SGUS detém 14,27% daquela coligada.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Partici-pação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Springs Global Participações S.A.	1.138.028	47,08	(302.606)	535.836	652.886	(142.481)	(58.822)
Oxford Comércio e Participações S.A.	245.510	36,63	540	89.930	102.735	198	(5.109)
O4D Comércio e Participações S.A.	34.769	36,63	308	12.736	-	113	-
Companhia Tecidos Santanense	285.461	12,02	(1.575)	34.313	34.647	(189)	1.087
				672.815	790.268	(142.359)	(62.844)
Total de operações descontinuadas (*)				-	-	-	91.506
Total dos acionistas não controladores				672.815	790.268	(142.359)	28.662

(*) Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Keeco, LLC (1)		Cantagalo General Grains S.A. (2)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (3)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativos circulantes	1.475.527	1.061.992	116.653	97.465	257.953	315.249
Ativos não circulantes	1.174.667	1.464.611	640.876	611.515	412.920	417.222
Total dos ativos	2.650.194	2.526.603	757.529	708.980	670.873	732.471
Passivos circulantes	1.270.871	1.064.559	1.488.418	1.051.878	308.754	325.668
Passivos não circulantes	1.111.942	763.856	109.473	127.348	217.000	212.028
Total dos passivos	2.382.813	1.828.415	1.597.891	1.179.226	525.754	537.696
Patrimônio líquido – Controladora	267.381	698.188	(563.471)	(288.328)	126.789	172.634
Receita líquida (9 meses)	3.060.796	-	92.480	71.013	407.993	499.683
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	(77.195)	-	(158.230)	(12.148)	(45.845)	(4.941)

(1) Keeco, LLC -- A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano.

(2) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas

Notas Explicativas

e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

Em 30 de setembro de 2020, a coligada Cantagalo General Grains S.A. possuía patrimônio líquido devedor de R$563.471 (R$288.328 em 31 de dezembro de 2019), portanto a Companhia continua a apresentar o investimento reduzido a zero. A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas com a Coligada.

(3) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

	31.12.2019	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Ajustes de avaliação patrimonial	Cisão Oxford	Dividendos	Alocação do ágio	30.09.2020
Controladas								
Springs Global Participações S.A.	733.740	(160.125)	28.506	71	-	-	-	602.192
Oxford Comércio e Participações S.A.	177.730	342	(2)	-	(21.838)	(652)	-	155.580
O4D Comércio e Participações S.A.	-	195	-	-	21.838	-	-	22.033
Coteminas International Ltd.	5.798	(6.524)	1.921	-	-	-	-	1.195
Companhia Tecidos Santanense	5.967	(33)	-	-	-	(25)	-	5.909
Coteminas (Sucursal Argentina)	(32)	(3)	(3)	-	-	-	-	(38)
	923.203	(166.148)	30.422	71	-	(677)	-	786.871
Coligadas (direto)								
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	52.481	(13.937)	-	-	-	-	-	38.544
Coligada (indireto)								
Keeco Holdings, LLC	137.946	(11.298)	13.491	-	-	-	(101.985)	38.154

Notas Explicativas

	31.12.2018	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Ajustes de avaliação patrimonial	Efeito líquido venda Tropical	Dividendos	Aquisição Keeco	30.09.2019
Controladas								
Springs Global Participações S.A.	701.152	36.732	13.794	19	-	-	-	751.697
Oxford Comércio e Participações S.A.	200.331	(8.839)	11	-	-	(6.830)	-	184.673
Tropical Agroparticipações S.A.	-	(278)	-	-	278	-	-	-
Coteminas International Ltd.	9.188	(3.215)	507	-	-	-	-	6.480
Companhia Tecidos Santanense	5.747	187	-	-	-	-	-	5.934
Coteminas (Sucursal Argentina)	(42)	(4)	13	-	-	-	-	(33)
	916.376	24.583	14.325	19	278	(6.830)	-	948.751
Coligadas (direto)								
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	57.816	(1.502)	-	-	-	-	-	56.315
Coligada (indireto)								
Keeco Holdings, LLC	-	-	9.637	-	-	-	140.281	149.918

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização		
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para loteamento (3)	Imóvel Vinhedo (4) (a)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	36.066	-	60.240	86.110	528.940
Adições	661	-	-	-	-	-	661
Baixa (custo)	-	-	-	-	(11.842)	-	(11.842)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	-	3.942	-	3.942
Saldos em 30 de setembro de 2020	302.211	44.974	36.066	-	52.340	86.110	521.701

Notas Explicativas

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização			
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para lotea-mento (3)	Imóvel Vinhedo (4) (a)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	Fazenda Tropical (7)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	37.536	-	55.276	76.995	-	462.354
Adições	5.380	-	-	-	-	-	157.284	162.664
Variação do valor justo (b)	-	-	-	-	7.531	-	(386)	7.145
Baixas	-	-	(1.481)	-	-	-	(156.898)	(158.379)
Saldos em 30 de setembro de 2019	253.631	44.296	36.055	-	62.807	76.995	-	473.784

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R$133.960 (R$133.960 em 31 de dezembro de 2019), considerando o Imóvel Vinhedo no valor de R$47.850 apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações intermediárias.

(b) Valores lançados no resultado do respectivo período.

As avaliações do valor justo são realizadas anualmente, no último trimestre do ano. Por conta do cenário econômico vivido atualmente, é possível que as avaliações do valor justo desses imóveis tenham uma redução quando comparado com as avaliações anteriores e seus saldos contábeis. A administração das respectivas companhias, proprietárias dos imóveis, entende que os imóveis destinados para a obtenção de renda não sofrerão impactos relevantes, pois possuem uma carteira ativa de locatários e até a presente data não houve distratos ou inadimplências relevantes. Os imóveis destinados para valorização, com o objetivo de alienação futura, poderão ter uma variação em sua avaliação, porém, a administração das respectivas companhias, não espera perdas reais na realização desses imóveis.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No período de nove meses de 2020, os valores de receita por arrendamento foram de R$6.452 (R$5.627 no mesmo período de 2019).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	110.368	109.707
Mais valia apurada (a)	191.843	191.843
Valor justo (b)	302.211	301.550

(a) Apurado imposto diferido passivo de R$65.227 (R$65.227 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do

Notas Explicativas

valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.881	44.881
Valor justo (b)	44.974	44.974

(a) Apurado imposto diferido passivo de R$15.259 (R$15.259 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.
(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda.

Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	1.272	1.272
Mais valia apurada (a)	34.794	34.794
Valor justo (b)	36.066	36.066

(a) Apurado imposto diferido passivo de R$2.341 (R$2.341 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO Varejo.

Notas Explicativas

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	25.137	25.137
Mais valia apurada (a)	22.713	22.713
Valor justo (b)	47.850	47.850

(a) Apurado imposto diferido passivo de R$7.723 (R$7.723 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

5) Imóveis Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	30.09.2020	31.12.2019
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	30.270	30.270
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	3.750	3.750
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	4.200	4.200
Terreno no Ibituruna (11.842 m²)	-	7.900
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	14.120	14.120
Total	52.340	60.240
Custo residual do imóvel	39.860	51.702
Mais valia apurada	12.480	8.538
Valor justo	52.340	60.240

Em 2019, o valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R$4.243 (R$2.903 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

6) Terreno Montes Claros: A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica "Propriedades para investimento" naquela data, a valor justo.

Notas Explicativas

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	50.310	50.310
Mais valia apurada	35.800	35.800
Valor justo	86.110	86.110

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R$9.209 (R$9.209 em 31 de dezembro de 2019) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

7) Fazenda Tropical: Em 2018 a Companhia vendeu sua controlada Tropical Agroparticipações S.A., proprietária da Fazenda Tropical. Em 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. (vide notas explicativas nº 8 e nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias).
Em junho de 2019, nova avaliação foi realizada pela controlada Tropical Agroparticipações. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Sobre a variação do valor justo, foi apurado imposto diferido passivo de R$5.935.

Em setembro de 2019, a Companhia vendeu novamente a controlada Tropical Agroparticipações S.A. (vide notas explicativas nº 8 e nº 9 às demonstrações financeiras).

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.09.2020 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	31.12.2019 Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,7	55.132	(20.303)	34.829	33.073
Edifícios	2,4	408.524	(192.483)	216.041	219.017
Instalações	6,4	259.196	(198.361)	60.835	64.476
Máquinas e equipamentos	7,0	1.351.300	(1.022.612)	328.688	307.599
Usinas	3,9	57.836	(31.636)	26.200	27.640
Móveis, utensílios e outros	10,9	245.883	(157.370)	88.513	21.874
Obras em andamento	-	140.293	-	140.293	114.487
		2.518.164	(1.622.765)	895.399	788.166
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		47.850	-	47.850	47.850
		2.566.014	(1.622.765)	943.249	836.016

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.
(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala-ções	Máquinas e equipa-mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros (1)	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.073	219.017	64.476	307.599	27.640	21.874	114.487	788.166
Adições	574	22	992	26.098	60	70.019	34.933	132.698
Baixas líquidas	(205)	(6)	(448)	(1.182)	-	(294)	(601)	(2.736)
Transferências								
- Imobilizado	-	945	1.524	21.945	1	358	(24.773)	-
- Peças de reposição	-	-	-	5.863	-	1.606	-	7.469
Variação cambial	2.641	3.199	1.179	3.251	-	131	16.247	26.648
Depreciação do período	(1.254)	(7.136)	(6.888)	(34.886)	(1.501)	(5.181)	-	(56.846)
Saldo em 30 de setembro de 2020	34.829	216.041	60.835	328.688	26.200	88.513	140.293	895.399

Notas Explicativas

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala-ções	Máquinas e equipa-mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	33.430	243.938	76.162	351.669	28.744	26.024	30.707	790.674
Adições	717	38	424	11.127	644	1.837	82.539	97.326
Baixas líquidas	(243)	-	(55)	(596)	-	(43)	(767)	(1.704)
Transferências - Imobilizado	216	489	4.727	8.394	(2)	287	(14.111)	-
Variação cambial	(232)	506	(118)	(220)	-	47	1.757	1.740
Depreciação do período	(1.345)	(7.672)	(7.732)	(36.943)	(1.517)	(4.249)	-	(59.458)
Ajuste da provisão para perdas com Ativos	(181)	-	(94)	(1)	-	(224)	-	(500)
Saldo em 30 de setembro de 2019	32.362	237.299	73.314	333.430	27.869	23.679	100.125	828.078

(1) Inclui aquisição de aeronave no valor de R$68.349, adquirida em setembro de 2020 pela Companhia. Pagamento realizado, em parte, através de arrendamento mercantil considerado como arrendamento financeiro no valor de R$39.089. Vide nota explicativa nº 14.f e nº 20 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 30 de setembro de 2020, esse valor representava R$16.777, classificados no ativo não circulante (R$24.421, sendo R$12.327 classificados no ativo circulante e R$12.094 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	30.09.2020
Custo	396.489	652	(53.829)	134.275	477.587
Depreciação	(334.561)	(377)	40.055	(116.263)	(411.146)
Provisão para perda	(37.507)	-	1.264	(13.421)	(49.664)
	24.421	275	(12.510)	4.591	16.777

Notas Explicativas

	31.12.2018	Adições	Baixas	Variação cambial	30.09.2019
Custo	435.217	-	(694)	32.065	466.588
Depreciação	(367.074)	(1.235)	691	(27.200)	(394.818)
Provisão para perda	(30.699)	-	-	(2.245)	(32.944)
	37.444	(1.235)	(3)	2.620	38.826

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

		Consolidado			
		30.09.2020			31.12.2019
	Taxa (2) % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	35,7	2.602	(1.591)	1.011	1.666
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	11.558	(1.010)	10.548	-
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	50.072	(7.302)	42.770	32.798
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	24,9	67.987	(27.901)	40.086	42.836
Veículos	35,8	2.248	(1.574)	674	731
Propriedades para investimentos (1)		100.534	-	100.534	71.168
Total de direito de uso		235.001	(39.378)	195.623	149.199
Arrendamentos financeiros a receber (1)		124.074	-	124.074	91.719
		359.075	(39.378)	319.697	240.918

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda-des para investimento	Arrendamen-tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.666	-	32.798	42.836	731	71.168	91.719	240.918
Variação cambial	-	2.771	12.845	-	-	28.560	36.290	80.466
Adições (1)	8	8.749	-	12.987	468	-	-	22.212
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do período	(663)	(972)	(2.873)	(12.470)	(525)	-	-	(17.503)
Encargos	-	-	-	-	-	7.248	8.706	15.954
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(6.442)	(12.641)	(19.083)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.011	10.548	42.770	40.086	674	100.534	124.074	319.697

Notas Explicativas

	Imóveis	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda-des para investimento	Arrendamen-tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (3)	2.231	34.591	44.230	1.158	68.584	103.163	253.957
Adições (1)	36	-	12.760	51	875	-	13.722
Baixas (2)	-	-	-	-	-	(10.491)	(10.491)
Amortização do período	(688)	(2.187)	(12.798)	(844)	(4.435)	(7.270)	(28.222)
Variação cambial	-	2.252	-	-	4.465	6.587	13.304
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.579	34.656	44.192	365	69.489	91.989	242.270

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Vide nota explicativa nº 18 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

	Arrendamentos financeiros a receber	
Ano	30.09.2020	31.12.2019
2020	4.628	13.145
2021	18.587	13.282
2022	18.789	13.426
2023	19.004	13.580
2024 em diante	139.870	96.361
	200.878	149.794
Ajuste a valor presente	(76.804)	(58.075)
	124.074	91.719
Circulante	(17.570)	(6.601)
Não circulante	106.504	85.118

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento. Para os imóveis com expectativa de ocupação futura em períodos de vacância, será feita nova avaliação no final do exercício. A administração da controlada indireta SGUS não espera ajustes relevantes na avaliação anual.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Ágio na aquisição da Keeco (2)	96.133	-
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	10.533	8.388
Propriedade intelectual (5)	15.388	15.387
Pontos comerciais (luvas) (6)	22.987	25.357
Outros	12	14
Total	188.623	92.716

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	14	92.716
Transferência (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	2.644	-	-	2.644
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	-	(2.370)
Amortização	-	-	-	(687)	(2.643)	-	(2)	(3.332)
Variação cambial	-	37.084	-	2.832	-	-	-	39.916
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2)	-	(42.936)	-	-	-	-	-	(42.936)
Saldo em 30 de setembro de 2020	27.303	96.133	16.267	10.533	15.388	22.987	12	188.623

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.303	16.348	9.043	7.378	21.801	16	81.889
Adições	-	-	-	-	125	-	125
Baixas	-	-	-	-	(361)	(2)	(363)
Amortização	-	-	(540)	(1.200)	-	-	(1.740)
Variação cambial	-	-	(261)	-	-	-	(261)
Saldo em 30 de setembro de 2019	27.303	16.348	8.242	6.178	21.565	14	79.650

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2019 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de

Notas Explicativas

3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter participação da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data. Em 31 de dezembro de 2019, o investimento estava contabilizado pela totalidade do valor pago pela participação da SGUS na Keeco, US$36.000, que incluía o ágio pago por rentabilidade futura, menos o resultado daquele período de 9 ½ meses no valor de US$1.776, totalizando US$34.224 ou R$137.946.

No primeiro trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS recebeu a informação sobre o balanço daquela coligada com o ajuste das alocações do preço de compra ("*Purchase Price Allocation*"), podendo assim, separar o valor pago entre investimento pelo patrimônio contábil e o valor do ágio.

A movimentação foi como segue:

	US$ mil	R$ mil
Separação da equivalência pelo patrimônio e ágio pagos:		
Investimento em 31 de dezembro de 2019 (a)	8.922	35.961
Resultado do período de nove meses de 2020	(2.158)	(11.298)
Variação cambial	-	13.491
Investimento em 30 de setembro de 2020	6.764	38.154
Ágio em 31 de dezembro de 2019 (a)	25.302	101.985
Provisão para perdas 1º trimestre 2020 (b)	(8.259)	(42.936)
Variação cambial	-	37.084
Ágio em 30 de setembro de 2020	17.043	96.133

(a) Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019, no montante de R$137.946 ou US$34.224.

(b) O investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R$42.936 ou US$8.259. A recuperação desse ativo está sendo monitorada pela administração da controlada indireta SGUS. Além das perdas prováveis já reconhecidas no 1º trimestre de 2020, não são esperadas novas perdas.

O período da projeção dos fluxos de caixa mencionada acima foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração da coligada para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

Notas Explicativas

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R$7.994 (R$7.994 em 31 de dezembro de 2019), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos. A recuperação econômica pós-pandemia poderá ter impactos nos valores de recuperação desses ativos que são avaliados anualmente, no último trimestre do exercício. A controlada indireta AMMO não tem expectativa de fechamento de lojas e seus contratos de locação possuem direito a renovação de no mínimo 5 anos a partir de seu vencimento. Portanto, a administração da controlada indireta AMMO entende que a recuperação desses valores seja possível no tempo, e portanto não espera perdas relevantes no médio e longo prazos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Consolidado 30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R$	130,0 e 294,0 do CDI	2023	418.242	434.941
Bradesco S.A.	R$	6,1 + CDI	2024	20.440	19.760
Banco Votorantim S.A. (b)	R$	100,0 e 120,0 do CDI	2021	80.394	81.437
Banco BBM S.A. - CCB	R$	149,0 e 150,5 do CDI e CDI + 4,0	2021	19.381	44.821
Banco ABC do Brasil S.A.	R$	4,3 + CDI	2022	116.142	128.475
Banco Fibra S.A. - CCE (b)	R$	6,5 + CDI	2020	51.221	22.713
Banco Fibra S.A. - CCB (b)	R$	115,0 do CDI	2022	39.879	39.997
Banco Fibra S.A. - CCE	R$	15,8	2022	819	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R$	7,1 a 9,0	2021	77.217	77.391
BNDES (Finame)	R$	3,0 a 9,5	2023	43	168
Banco Safra S.A. (b)	R$	7,4 e 8,6 + CDI	2020	49.064	54.960
Caixa Econômica Federal (b) (c)	R$	166,3 e 180,0 do CDI	2023	66.212	54.322
Banco Daycoval S.A.	R$	5,2 e 6,5 + CDI	2023	36.787	15.743
Banco Pine S.A.	R$	7,8 + CDI	2022	11.237	23.782
Banco Sofisa S.A.	R$	6,8 + CDI	2020	20.124	30.251
Banco Industrial do Brasil S.A.	R$	5,2 + CDI	2021	2.510	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	R$	12,5	2022	42.399	-
Banco Santander S.A. (e)	R$	3,5 e 4,7+ CDI	2021	55.154	-
Outros (b)	R$	-	2023	10.048	14.654
				1.117.313	1.044.234
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	$ARG	30,0	2020	661	4.657
Banco Luso Brasileiro S.A.	US$	8,5	2020	12.750	9.960
Banco do Brasil S.A.	US$	4,8 a 6,3	2020	43.222	36.671
Banco Santander S.A. - PPE	US$	8,1	2021	-	124.252
JP Morgan	US$	Libor + 0,9	2020	-	32.648
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE (b)	US$	7,7 a 8,0	2022	22.708	27.504
Banco Pine S.A.	US$	9,5	2021	11.102	8.221
Banco Safra S.A.	US$	5,7	2021	17.565	7.328
Banco Itaú Unibanco S.A.	US$	7,5 e 7,6	2020	5.174	29.388
Banco Fibra S.A. (b)	US$	5,0	2020	-	20.261
SP Investidor IV, LLC (b)	US$	13,05	2023	108.750	87.631
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US$	8,0	2021	46.941	-
SFG Equipment Leasing (b) (f)	US$	3,8	2029	39.870	-
				308.743	388.521
Total				1.426.056	1.432.755
Circulante				(777.210)	(825.161)
Não circulante				648.846	607.594

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R$381.180 em 30 de setembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos mantidos em parte pela controladora.

(c) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R$21.004 em 30 de setembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Notas Explicativas

(d) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(e) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(f) Empréstimo obtido pela controladora para financiamento de compra de ativo imobilizado na modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (c), (d) e (e) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

		2021				
	2020	Curto prazo	Longo prazo	2022	2023 a 2029	Total
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	207	108.475	73.343	127.375	108.842	418.242
Bradesco S.A.	3.164	2.468	2.468	4.936	7.404	20.440
Banco Votorantim S.A.	20.288	60.106	-	-	-	80.394
Banco BBM S.A. - CCB	73	16.641	2.667	-	-	19.381
Banco ABC do Brasil S.A.	16.093	41.772	16.614	41.663	-	116.142
Banco Fibra S.A. - CCE	51.221	-	-	-	-	51.221
Banco Fibra S.A. - CCB	879	-	-	39.000	-	39.879
Banco Fibra S.A. - CCE	9	-	-	810	-	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	47.713	29.504	-	-	-	77.217
BNDES (Finame)	8	11	4	14	6	43
Banco Safra S.A.	49.064	-	-	-	-	49.064
Caixa Econômica Federal	12.571	15.882	11.808	23.368	2.583	66.212
Banco Daycoval S.A.	194	10.969	4.285	14.047	7.292	36.787
Banco Pine S.A.	3.953	3.283	1.067	2.934	-	11.237
Banco Sofisa S.A.	20.124	-	-	-	-	20.124
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.260	1.250	-	-	-	2.510
Banco BTG Pactual S.A.	8.355	18.099	5.473	10.472	-	42.399
Banco Santander S.A.	9.835	38.241	7.078	-	-	55.154
Outros	9.194	307	103	410	34	10.048
	254.205	347.008	124.910	265.029	126.161	1.117.313
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	661	-	-	-	-	661
Banco Luso Brasileiro S.A.	12.750	-	-	-	-	12.750
Banco do Brasil S.A.	43.222	-	-	-	-	43.222
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	71	11.356	-	11.281	-	22.708
Banco Pine S.A.	-	11.102	-	-	-	11.102
Banco Safra S.A.	-	17.565	-	-	-	17.565
Banco Itaú Unibanco S.A.	5.174	-	-	-	-	5.174
SP Investidor IV, LLC	-	23.744	11.368	39.980	33.658	108.750
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	-	46.941	-	-	-	46.941
SFG Equipment Leasing	842	2.569	874	3.577	32.008	39.870
	62.720	113.277	12.242	54.838	65.666	308.743
Total	316.925	460.285	137.152	319.867	191.827	1.426.056

Notas Explicativas

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2020			30.09.2019
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.432.755	99.397	1.532.152	1.548.367
Novas captações ou renovações	590.120	-	590.120	423.288
Juros provisionados	84.651	4.605	89.256	105.284
Amortização de principal	(724.350)	(12.500)	(736.850)	(452.805)
Pagamento de juros	(73.081)	(3.159)	(76.240)	(105.843)
Variação cambial	111.283	-	111.283	19.450
Encargos antecipados, líquidos	4.678	1.008	5.686	(2.568)
Saldo no final do período	1.426.056	89.351	1.515.407	1.535.173

15. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada indireta CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. (“Subscritora”). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

Características da 3ª série de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais

As debêntures foram totalmente liquidadas no seu vencimento.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada indireta CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas.

Em 14 de maio de 2020, os Debenturistas reunidos em assembleia geral, deliberaram por: (i) alterar a Remuneração das debêntures, mediante a alteração da sobretaxa spread de 2,75% a.a. para spread de 4,75% a.a.; (ii) alterar a periodicidade de pagamento da remuneração das debêntures para um pagamento único na data do vencimento; e (iii) alterar a periodicidade de pagamento da amortização do valor nominal unitário das debêntures, para um pagamento único na data do vencimento. As alterações e aprovações dos debenturistas foram refletidas na respectiva Escritura.

Notas Explicativas

Características da 4ª série de Debêntures	fevereiro/2018	maio/2020
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R$1.000	R$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021
Garantias	(1)	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)	(2)

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis daquela controlada indireta , referidos na nota explicativa nº 10.2 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A. e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas usuais de vencimento antecipado sem compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, eram assim compostos:

	Debêntures da		Consolidado	
	3ª série	4ª série	30.09.2020	31.12.2019
Valor original	-	87.500	87.500	100.000
Encargos antecipados	-	(376)	(376)	(1.385)
Juros provisionados	-	2.227	2.227	782
Total das debêntures	-	89.351	89.351	99.397
Circulante	-	(89.351)	(89.351)	(87.008)
Não circulante	-	-	-	12.389

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Mercado interno	186.437	168.239
Mercado externo	28.579	29.729
	215.016	197.968

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 63 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da Companhia, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão:	10 de julho de 1997
Prazo de concessão:	35 anos
Valor total da concessão:	R$333.310
Atualização monetária:	IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	7.795	745.869	1.214.696

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 30 de setembro de 2020, esse valor representava R$72.866, sendo R$24.199 classificados no passivo circulante e R$48.667 classificados no passivo não circulante (R$65.983, sendo R$22.212 classificados no passivo circulante e R$43.771 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2020, somam R$17.132 (R$18.208 em 31 de dezembro de 2019) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado 30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Imóveis	2024	1.088	1.735
Imóvel - fábrica	2028	10.928	-
SGUS (*)	2030	292.773	217.120
Imóveis - lojas	2025	45.425	45.142
Veículos	2022	692	747
		350.906	264.744
Circulante		(63.955)	(50.486)
Não circulante		286.951	214.258

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2020	2021 Curto prazo	2021 Longo prazo	2022	2023	2024 a 2030	Total
Imóveis	215	604	141	84	84	70	1.198
Imóvel - fábrica	489	1.469	490	1.958	1.958	8.974	15.338
SGUS	11.169	34.368	11.260	45.147	45.512	329.075	476.531
Imóveis - lojas	4.911	13.097	3.363	10.791	9.442	9.350	50.954
Veículos	165	445	101	23	-	-	734
Total bruto	16.949	49.983	15.355	58.003	56.996	347.469	544.755
Ajuste a valor presente	(276)	(2.701)	(1.710)	(9.246)	(13.508)	(166.408)	(193.849)
Total a pagar	16.673	47.282	13.645	48.757	43.488	181.061	350.906

Notas Explicativas

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2020						30.09.2019
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - Lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.735	-	217.120	45.142	747	264.744	23.221
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	-	-	-	-	-	-	253.957
Adições (2)	8	8.749	-	12.987	468	22.212	12.847
Baixas (3)	-	-	-	(3.492)	-	(3.492)	(10.854)
Encargos	107	754	20.968	4.505	48	26.382	21.111
Pagamentos	(762)	(1.361)	(31.000)	(8.044)	(571)	(41.738)	(40.109)
Renegociações (4)	-	-	-	(5.673)	-	(5.673)	-
Variação cambial	-	2.786	85.834	-	-	88.620	15.412
Outros	-	-	(149)	-	-	(149)	93
Saldo no final do período	1.088	10.928	292.773	45.425	692	350.906	275.678

(1) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(4) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO Varejo renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO Varejo adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado em 30 de setembro de 2020 e 2019 são como segue:

	30.09.2020						30.09.2019
Operações continuadas	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - Lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	762	1.361	31.000	8.044	571	41.738	38.282
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(801)	-	(801)	-
Renegociações	-	-	-	5.673	-	5.673	-
Amortização de direitos de uso	(663)	(972)	(2.873)	(12.470)	(525)	(17.503)	(26.976)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	589	-	589	-
Encargos, líquidos	(107)	(754)	(5.014)	(4.505)	(48)	(10.428)	(20.016)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	212	-	212	-
Baixas, líquidas	-	-	-	225	-	225	363
Subarrendamentos recebidos	-	-	(19.083)	-	-	(19.083)	-
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(8)	(365)	4.030	(3.033)	(2)	622	(8.347)

	Consolidado	
Operações descontinuadas	30.09.2020	30.09.2019
Arrendamentos pagos no período	-	1.827
Amortização de direitos de uso	-	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	-	(1.095)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	-	(514)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2020	31.12.2019
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1° de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2020.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Notas Explicativas

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Consolidado:				
Innotex International Ltd.	16.477	11.564	-	-
Holtex, Inc.	1.929	1.378	-	-
Empr. Nac. Com. Rédito e Particip. S.A. – ENCORPAR	61.990	52.016	-	-
Wembley S.A.	-	9.750	-	-
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	-	5.308	-	-
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	-	-	-	1.194
	80.396	80.016	-	1.194

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2020	30.09.2019
Wembley S.A.	4.515	285
Empr.Nac.Com.Rédito e Particip. S.A. – ENCORPAR	3.902	3.009
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	341	70
Innotex International Ltd.	267	408
Seda S.A.	103	84
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(136)	(24)
Seda, Inc.	573	66
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	914	-
	10.479	3.898

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de setembro de 2020, o valor de R$10.251 estava contabilizado, sendo R$3.646 na rubrica “Outros contas a pagar” no passivo circulante (R$4.418 em 31 de dezembro de 2019) e R$6.605 na rubrica “Outras obrigações” no passivo não circulante (R$9.251 em 31 de dezembro de 2019), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No período de nove meses de 2020, foi apropriado o valor de R$3.418 como receita financeira na rubrica “Receitas financeiras” (R$4.037 no mesmo período de 2019). Esses valores são eliminados nas

Notas Explicativas

demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No período de nove meses de 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R$383 (R$356 no mesmo período de 2019).

Em 14 de agosto de 2020, foi aprovado em reunião do conselho de Administração, a aquisição de aeronave de sua controladora Wembley S.A., pelo menor valor entre as duas publicações especializadas em divulgação de preços de mercado da aeronave ("*Aircraft BLUE BOOK*" e "Guia Oficial da AOPA – *VREF Aircraft Values & Appraisals*"). Adicionalmente, foi aprovada na mesma data, a celebração de contrato de arrendamento financeiro para parte do valor de aquisição da aeronave. Vide nota explicativa nº 14.f às demonstrações contábeis intermediárias.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	30.09.2020					
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(185.884)	(3.891)	(167.393)	(70.381)	166.585	(260.964)
Equivalência patrimonial	180.085	3	-	11.298	(166.151)	25.235
Subvenção para investimentos	-	(8.222)	(18.758)	-	-	(26.980)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.725)	-	(1.725)
Outros	483	124	428	-	-	1.035
Base de cálculo dos impostos	(5.316)	(11.986)	(185.723)	(60.808)	434	(263.399)
Alíquota de 34%	1.808	4.075	63.146	20.675	(148)	89.556
Créditos fiscais não constituídos	(10.132)	146	(64.490)	(20.675)	148	(95.003)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Outros	-	(12)	(204)	(233)	-	(449)
Total dos impostos sobre o lucro	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)
Operações continuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(807)	(208)	(233)	-	(1.248)
Impostos sobre o lucro – diferido	(8.324)	5.016	(1.340)	(69.707)	-	(74.355)
	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

Notas Explicativas

	30.09.2019						
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Tropical Agroparti-cipações	Outros (2)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	(34.697)	(20.329)	(100.196)	272.945	(528)	(44.872)	72.323
Equivalência patrimonial	(23.081)	208	-	-	-	24.375	1.502
Subvenção para investimentos	-	(11.771)	(30.279)	-	-	-	(42.050)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(4.049)	-	2.370	(1.679)
Outros	102	354	689	(1)	-	-	1.144
Base de cálculo dos impostos	(57.676)	(31.538)	(129.786)	268.895	(528)	(18.127)	31.240
Alíquota de 34%	19.610	10.722	44.127	(91.423)	179	6.163	(10.622)
Créditos fiscais não constituídos	(16.750)	(3.067)	(46.939)	8.649	(6)	(3.594)	(61.707)
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	-	-	(291)	-	(2.561)	(2.852)
Outros	8	-	7	(185)	(131)	(8)	(309)
Total dos impostos sobre o lucro	2.868	7.655	(2.805)	(83.250)	42	-	(75.490)
Operações continuadas							
Impostos sobre o lucro – corrente	-	1.794	(244)	(238)	173	-	1.485
Impostos sobre o lucro – diferido	2.868	5.861	(2.561)	(291)	(131)	-	5.746
	2.868	7.655	(2.805)	(529)	42	-	7.231
Operações descontinuadas							
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	-	(2.535)	-	-	(2.535)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	-	(80.186)	-	-	(80.186)
	-	-	-	(82.721)	-	-	(82.721)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 29 e 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2019	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos no Patrimônio líquido	Variação cambial	Outros	Saldos em 30.09.2020
Ativo:						
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.454	-	-	-	-	3.454
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	6.299	(4.000)	-	-	-	2.299
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	649	-	-	-	(184)	465
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	15.635	1.148	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)	1.148	(1.148)	-	-	-	-
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	66.501	(69.707)	-	20.638	-	17.432
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	225	-	-	-	(130)	95
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	2.400	250	-	-	-	2.650
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	19.939	4.476	-	-	-	24.415
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(22.339)	(4.365)	-	-	-	(26.704)
	102.983	(73.346)	-	20.638	(314)	49.961
Passivo:						
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(3.704)	(3.912)	-	-	-	(7.616)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(16.932)	-	-	-	-	(16.932)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(14.027)	(412)	-	-	-	(14.439)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(75)	-	-	-	(9)	(84)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(83.389)	(1.340)	-	-	-	(84.729)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.651)	-	-	-	(666)	(7.317)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.341)	-	-	-	-	(2.341)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	(17.539)	-	-	-	-	(17.539)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(26.994)	290	-	-	-	(26.704)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	3	(4.620)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	22.339	4.365	-	-	-	26.704
	(154.362)	(1.009)	-	-	(672)	(156.043)
Total de impostos diferidos, líquido	(51.379)	(74.355)	-	20.638	(986)	(106.082)
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	69.280	(69.346)	-	20.638	(314)	20.258
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(120.659)	(5.009)	-	-	(672)	(126.340)

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía R$250.704 em prejuízos fiscais (R$214.301 em 31 de dezembro de 2019) e R$264.934 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R$228.470 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Notas Explicativas

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

	Consolidado		
Ano	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	Total
2021	4.971	(4.971)	-
A partir de 2023	12.372	12.138	24.510
	17.343	7.167	24.510

(*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta CSA possuía R$1.020.592 em prejuízos fiscais (R$915.612 em 31 de dezembro de 2019) e R$1.026.721 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R$921.695 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta AMMO Varejo possuía R$355.372 em prejuízos fiscais (R$283.948 em 31 de dezembro de 2019) e R$355.400 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R$282.322 em 31 de dezembro de 2019).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis	
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	para valorização Montes Claros (10.5)	Total
Valor justo	302.211	44.974	52.340	399.525
Total do custo residual	(110.368)	(93)	(39.860)	(150.321)
Mais valia apurada	191.843	44.881	12.480	249.204
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	65.227	15.259	4.243	84.729

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2020, no valor de R$17.432 (R$66.501 em 31 de dezembro de 2019).

A redução nos impostos diferidos foi ocasionada pelo impacto negativo da COVID-19 nas projeções futuras. A atualização das projeções das operações continuadas considera as receitas e despesas da

Notas Explicativas

controlada indireta SGUS para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2020, é como segue:

Ano	Controlada indireta SGUS
2024	100
2025 em diante	17.332
	17.432

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2020 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta SGUS possui saldo de R$1.078.498 em prejuízos fiscais (R$499.688 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

	Consolidado		
Ano	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2022	-	600	600
2023	-	849	849
A partir de 2024	2.650	22.966	25.616
	2.650	24.415	27.065

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Notas Explicativas

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	26.783	24.449
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.229	1.724	15.009	15.536
PIS e COFINS a recuperar (*)	69.991	70.134	309.173	358.393
INSS a recuperar	-	-	2.492	17.858
IVA/ingressos brutos - Argentina	-	-	6.606	1.417
IPI a recuperar	-	-	83	83
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
Outros impostos a recuperar	3	-	1.539	520
	77.564	77.199	367.026	423.597
Ativo circulante	(2.250)	(1.724)	(82.113)	(86.727)
Ativo não circulante	75.314	75.475	284.913	336.870

(*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R$33.637, R$140.570 e R$3.789, respectivamente (R$34.042, R$139.512 e R$4.402, respectivamente em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R$5.871); (iii) isenção de IPI por ex-tarifário (R$3.160); e (iv) indeferimento parcial de compensações de créditos presumidos de IPI e IPI sobre desembaraço aduaneiro de aeronave (R$2.651). Os principais processos cíveis referem-se a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor correspondente a R$38.701, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Ações Anulatórias com pedido de Liminar visando cancelar algumas “Dações em pagamento” de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão em valor correspondente a R$91.668 e arresto de algodão em pluma correspondente a R$5.768. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Notas Explicativas

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Processos fiscais:				
INSS	232	232	825	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outras	971	1.806	2.157	2.990
Trabalhistas	-	-	8.225	9.807
Cíveis e outras	6.665	8.178	10.404	11.682
	10.761	13.109	24.504	28.197
Depósitos judiciais	9.224	11.567	22.891	28.157

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.09.2020
Processos fiscais:					
INSS	825	-	-	-	825
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outras	2.990	2	(835)	-	2.157
Trabalhistas	9.807	823	(2.452)	47	8.225
Cíveis e outras	11.682	194	(1.561)	89	10.404
	28.197	1.019	(4.848)	136	24.504

Notas Explicativas

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA (“Employee Retirement Income Security Act”) e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	30.09.2020	30.09.2019
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.100	777
Custo dos juros, líquido	3.018	3.111
Custo líquido do benefício	4.118	3.888

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	30.09.2020	31.12.2019
Provisão para plano de pensão	154.748	113.023
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.076	2.761
Total do plano de aposentadoria e benefícios	155.824	115.784
Circulante (a)	(13.458)	(9.617)
Não circulante	142.366	106.167

(a) Incluída na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.015	1.630	188.873	165.453
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	32.790	41.126
Duplicatas a receber	-	-	549.678	604.592
Valores retidos	-	-	35.536	25.393
Valores a receber - venda de investimento (c)	23.744	19.340	23.744	19.340
Outros créditos a receber	1.072	895	31.336	31.067
Títulos e valores mobiliários (nc)	2.342	1.529	5.889	72.539
Valores a receber - clientes	-	-	26.596	23.968
Valores a receber - venda de investimento (nc)	85.006	68.291	85.006	68.291
Partes relacionadas	217.335	175.410	80.396	80.016
Depósitos judiciais	9.224	11.567	22.891	28.157
Outros créditos e valores a receber	240	20.254	48.823	65.583
Valor justo por meio do resultado:				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	-	18.365
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	147.118	170.743	777.210	825.161
Debêntures (c)	-	-	89.351	87.008
Fornecedores	1.179	813	215.016	197.968
Concessões governamentais (c)	-	-	24.199	22.212
Outras contas a pagar	5.957	6.571	72.735	63.589
Empréstimos e financiamentos (nc)	189.849	86.713	648.846	607.594
Debêntures (nc)	-	-	-	12.389
Concessões governamentais (nc)	-	-	48.667	43.771
Partes relacionadas	218.805	176.724	-	1.194
Outras obrigações	8.431	11.049	41.882	37.663

(c) circulante
(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

Notas Explicativas

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2020 e 2019, exceto pelo descrito em d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.09.2020				
	R$	$ARG	US$	$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	69.058	933.216	-	-	12.316
LAT Capital	14.370	-	2.548	-	3.877
Textil Guarani	4.355	-	-	5.443.750	984
SGUS	451.501	-	80.043	-	157.334
Santanense Argentina S.A.	(67)	(905)	-	-	(6)
Coteminas International Ltd.	1.195	-	212	-	1.920
Coteminas (Sucursal Argentina)	(38)	(514)	-	-	(3)
	540.374	931.797	82.803	5.443.750	176.422
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(125.939)	-	(22.327)	-	(35.169)
SGUS	(290.521)	-	(51.504)	-	(85.467)
	(416.460)	-	(73.831)	-	(120.636)
Total de investimentos líquidos	123.914	931.797	8.972	5.443.750	55.786

	31.12.2019				
	R$	$ARG	$PYG	US$	Variação cambial sobre investimentos no exterior R$
Coteminas Argentina	21.636	321.478	-	-	(1.770)
LAT Capital	9.219	-	-	2.287	366
Textil Guarani	3.008	-	4.824.379	-	85
SGUS	422.901	-	-	104.920	18.069
Santanense Argentina S.A.	(61)	(906)	-	-	25
Coteminas International Ltd.	5.798	-	-	1.438	263
Coteminas (Sucursal Argentina)	(32)	(475)	-	-	16
Total dos investimentos no exterior	462.469	320.097	4.824.379	108.645	17.054

Notas Explicativas

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	12.589	6.473
Duplicatas a receber	55.190	76.998
Títulos e valores mobiliários	-	71.010
Valores a receber - venda investimento	108.750	87.631
Fornecedores	(8.851)	(10.621)
Empréstimos e financiamentos	(308.082)	(351.217)
Partes relacionadas	141.635	(217.996)
Total da exposição em Reais	1.231	(337.722)
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	218	(83.787)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2020 é como segue:

		Valor da exposição	Cenários		
Vencimento	Risco	US$ mil	Provável	II	III
2020	Baixa do Dólar	(691)	(41)	943	1.928
2021	Baixa do Dólar	9.230	1.724	(11.723)	(25.170)
2022	Baixa do Dólar	(2.646)	(704)	3.204	7.113
2023	Baixa do Dólar	(659)	(396)	632	1.660
2024	Baixa do Dólar	(684)	(704)	436	1.576
2025	Baixa do Dólar	(711)	(1.084)	189	1.462
2026	Baixa do Dólar	(738)	(1.519)	(98)	1.322
2027	Baixa do Dólar	(767)	(2.033)	(443)	1.146
2028	Baixa do Dólar	(796)	(2.611)	(836)	940
2029	Baixa do Dólar	(1.320)	(4.970)	(1.865)	1.240
		218	(12.338)	(9.561)	(6.783)

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 30 de setembro de 2020 não havia contratos em aberto.

Notas Explicativas

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica “Despesas financeiras - juros sobre empréstimos”. Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Bancários - CDI da Companhia e suas controladas, são como segue:

	30.09.2020				31.12.2019
Descrição	Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	289	(2.495)	162.794	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	289	(2.495)	162.794	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	56.250	136	(794)	55.592	66.008
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	37.500	91	(529)	37.062	44.005
(referência à nota explicativa nº 14)				418.242	434.941
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	19.746	694	-	20.440	-
(referência à nota explicativa nº 14)				20.440	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2021	40.000	82	-	40.082	40.813
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2021	20.000	24	-	20.024	20.351

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2020 Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	31.12.2019 Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: outubro/2020	20.000	288	-	20.288	20.273
(referência à nota explicativa nº 14)				80.394	81.437
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	6.644	37	-	6.681	22.992
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	1.447	17	-	1.464	5.018
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	3.216	19	-	3.235	8.807
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	8.000	1	-	8.001	8.004
(referência à nota explicativa nº 14)				19.381	44.821
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	15.535	35	-	15.570	17.552
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	14.047	31	-	14.078	15.871
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	16.053	35	-	16.088	18.138
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	18.060	40	-	18.100	20.405
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	16.053	35	(157)	15.931	17.728
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.696
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2020 Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	31.12.2019 Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2020	1.975	4	-	1.979	-
(referência à nota explicativa nº 14)				116.142	128.475
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	3.350
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	4.349
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	20.000	512	-	20.512	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	15.000	374	-	15.374	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	15.000	335	-	15.335	15.014
(referência à nota explicativa nº 14)				51.221	22.713
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	39.000	879	-	39.879	39.997
(referência à nota explicativa nº 14)				39.879	39.997
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	20.007
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2020	-	-	-	-	20.129

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2020 Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	31.12.2019 Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	4.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: maio/2020	-	-	-	-	2.120
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2020	5.000	24	-	5.024	5.026
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2020	40.000	11	-	40.011	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2020	4.000	29	-	4.029	-
(referência à nota explicativa nº 14)				49.064	54.960
Contrato de empréstimo -- Juros: 180% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	29.536	20	-	29.556	16.535
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2023	20.990	14	-	21.004	15.944
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	15.972	42	(362)	15.652	21.843
(referência à nota explicativa nº 14)				66.212	54.322
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	10.072
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	-	-	-	-	5.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.814	72	-	12.886	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.658	71	-	12.729	-

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2020 Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	31.12.2019 Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	11.120	52	-	11.172	-
(referência à nota explicativa nº 14)				36.787	15.743
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	2.677
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	2.547
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: agosto/2020	-	-	-	-	4.677
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	333	-	-	333	1.835
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	1.300	6	-	1.306	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	444	3	-	447	2.015
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2020	667	5	-	672	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	1.250	10	-	1.260	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	7.200	19	-	7.219	8.030
(referência à nota explicativa nº 14)				11.237	23.782
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,9% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	10.093
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	10.067
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	10.091

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2020 Valor do principal R$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	31.12.2019 Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 6,8%					
Contraparte: Banco Sofisa S.A.					
Vencimento: novembro/2020	20.000	124	-	20.124	-
(referência à nota explicativa nº 14)				20.124	30.251
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 5,2%					
Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A.					
Vencimento: março/2021	2.500	10	-	2.510	-
(referência à nota explicativa nº 14)				2.510	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 3,5%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: outubro/2021	40.498	151	-	40.649	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 4,7%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 4,7%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 4,7%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 4,7%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo --					
Juros: CDI + 4,7%					
Contraparte: Banco Santander S.A.					
Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
(referência à nota explicativa nº 14)				55.154	-
Debêntures 3ª série --					
Juros: 110,0% do CDI					
Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A.					
Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	12.237
Debêntures 4ª série --					
Juros: CDI + 4,75 a.a.					
Contraparte: Diversos debenturistas					
Vencimento: fevereiro/2021	87.500	2.227	(376)	89.351	87.160
(referência à nota explicativa nº 15)				89.351	99.397
	1.076.093	7.253	(7.208)	1.076.138	1.030.839

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2020, é como segue:

			Cenários		
Vencimento	Risco	Saldo médio	Provável	II	III
2020	Alta do CDI	884.750	7.817	8.683	9.904
2021	Alta do CDI	773.853	24.872	40.666	47.059
2022	Alta do CDI	314.139	9.253	26.857	31.862
2023	Alta do CDI	95.107	2.828	10.730	12.784
2024	Alta do CDI	2.468	95	200	226
			======	======	======

Os valores demonstrados nos cenários acima, referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e do juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2020, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	336.967	257.456	1.426.056	1.432.755
Debêntures	-	-	89.351	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(1.015)	(1.630)	(188.873)	(165.453)
Títulos e valores mobiliários	(2.342)	(1.529)	(38.679)	(132.030)
Total da dívida líquida	333.610	254.297	1.287.855	1.234.669
Total do patrimônio líquido	835.297	999.012	1.508.112	1.789.280
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.168.907	1.253.309	2.795.967	3.023.949
Total da dívida líquida	333.610	254.297	1.287.855	1.234.669
Valores retidos	-	-	(35.536)	(25.393)
Valores vinculados a empréstimos (*)	(108.750)	(87.631)	(108.750)	(87.631)
Total da dívida líquida após valores retidos	224.860	166.666	1.143.569	1.121.645

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: “Atacado”, “Varejo” e “Brins”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (“Brins”) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2020 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	684,9	297,6	343,1	-	1.325,6
Custo dos produtos vendidos	(501,6)	(145,6)	(283,0)	-	(930,2)
Lucro bruto	183,3	152,0	60,1	-	395,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(162,1)	(150,0)	(43,8)	(24,8)	(380,7)
Outros	(15,7)	(1,0)	(5,1)	6,6	(15,2)
Resultado das operações	5,5	1,0	11,2	(18,2)	(0,5)
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	(25,2)	(25,2)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	(42,9)	(42,9)
Resultado operacional	5,5	1,0	11,2	(86,3)	(68,6)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(172,2)	(172,2)
Variação cambial	-	-	-	(20,2)	(20,2)
Resultado antes dos impostos	5,5	1,0	11,2	(278,7)	(261,0)
Depreciação e amortização	47,3	19,2	9,3	1,6	77,4

	30.09.2019 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	844,2	192,2	354,4	-	1.390,8
Custo dos produtos vendidos	(625,2)	(93,0)	(279,4)	-	(997,6)
Lucro bruto	219,0	99,2	75,0	-	393,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(178,6)	(103,6)	(46,1)	(21,2)	(349,5)
Outros	6,4	5,7	(2,8)	(58,4)	(49,1)
Resultado das operações	46,8	1,3	26,1	(79,6)	(5,4)
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	(1,5)	(1,5)
Resultado operacional	46,8	1,3	26,1	(81,1)	(6,9)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(169,1)	(169,1)
Variação cambial	-	-	-	(28,8)	(28,8)
Resultado antes dos impostos	46,8	1,3	26,1	(279,0)	(204,8)
Depreciação e amortização	49,0	18,9	9,2	11,7	88,8

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Notas Explicativas

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	534,5	671,2
Produtos intermediários	493,5	527,0
Varejo	297,6	192,6
	1.325,6	1.390,8
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	13,7	19,5
Produtos intermediários	27,6	30,4
	41,3	49,9

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos em 30 de setembro de 2020.

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(922.863)	(899.734)
Benefícios a empregados	(280.687)	(309.955)
INSS	(37.055)	(40.256)
Depreciação e amortização	(77.469)	(88.814)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	7.354	(6.315)
Outros custos e despesas	(203)	(1.947)
Total das despesas por natureza	(1.310.923)	(1.347.021)

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Custo dos produtos vendidos	(930.202)	(997.593)
Vendas	(259.416)	(229.667)
Gerais e administrativas	(108.749)	(106.839)
Honorários da administração	(12.556)	(12.922)
Total das despesas por função	(1.310.923)	(1.347.021)

Notas Explicativas

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	1.722.961	1.814.903
Deduções das receitas	(397.367)	(424.133)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.325.594	1.390.770

28. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2020	30.09.2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(194.208)	(134.685)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(194.208)	(31.829)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R$):		
Das operações continuadas	(6,3391)	(4,3962)
Das operações descontinuadas	-	3,3573
Total	(6,3391)	(1,0389)

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

Notas Explicativas

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

(a) Em 28 de dezembro de 2018, a controlada SGPSA anunciou fato relevante, informando que celebrou "Acordo de Compra e Contribuição de Ativos" ("Acordo") com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias), a controlada indireta SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US$126 milhões, da seguinte forma: US$90 milhões em dinheiro, sendo US$83,7 milhões no fechamento da transação, US$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses e US$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

(b) A Keeco deveria ter pago, no mês de setembro de 2020, o valor retido de US$6,3 milhões, equivalentes a R$35.536 em 30 de setembro de 2020. Ao não pagar, alegou haver divergências nos valores apurados no capital de trabalho, dentre outros assuntos, e reteve a totalidade do valor até a solução da controvérsia. A controlada indireta SGUS, assessorada por seus advogados, entende que o valor é devido e respondeu à Keeco solicitando o pagamento imediato ou a instalação dos procedimentos previstos em contrato para a solução da referida controvérsia. Sem sucesso em sua solicitação, a controlada indireta SGUS ingressou na justiça americana nesse mês de novembro solicitando que seja determinado o seguimento dos procedimentos previstos no contrato, que incluem a contratação de auditor independente para a solução da referida controvérsia.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2019, está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	199.739
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	(177.698)
LUCRO BRUTO	-	-	-	22.041
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	-	(5.320)
Gerais e administrativas	-	-	-	(8.054)
Equivalência patrimonial	-	102.856	-	-
Outras, líquidas	-	-	-	(2.926)
RESULTADO OPERACIONAL	-	102.856	-	5.741
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	-	(3.750)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	102.856	-	1.991
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	-	(197)
Diferido	-	-	-	-
Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	-	102.856	-	1.794
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	-	192.568
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856	-	194.362

Notas Explicativas

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	102.856	-	194.362
Depreciação e amortização	-	-	-	1.841
Equivalência patrimonial	-	(102.856)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	82.721
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	-	(275.092)
Juros, encargos e comissões	-	-	-	2.668
	-	-	-	6.500
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	-	(1.617)
Estoques	-	-	-	(11.635)
Fornecedores	-	-	-	(6.173)
Outros	-	-	-	3.031
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	-	(9.894)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	-	(969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(521)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	-	(11.384)
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	-	469.631
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	469.631
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	-	43.754
Liquidação de empréstimos	-	-	-	(156.941)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	(113.187)
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	345.060

Notas Explicativas

30. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US$ mil	R$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	1.723	6.643
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
Resultado antes dos impostos	70.070	272.971
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	48.892	190.447

(*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 30 de março de 2019, de R$3,8967.

31. EFEITOS RELACIONADOS À PANDEMIA – COVID-19

1 – Efeitos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020:

Em 23 de março de 2020, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando sobre o fechamento de suas lojas físicas e que permaneceriam fechadas em atenção ao determinado pelas autoridades de saúde e autoridades locais. Os canais digitais continuaram disponíveis para as vendas de seus produtos, através dos websites e aplicativos de suas marcas Santista, Artex, MMartan e Casas Moysés. Em junho, as lojas reabriram em sua maioria, funcionando com horários reduzidos, seguindo determinação das autoridades de cada munícipio. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Por determinação das autoridades argentinas, nossa unidade industrial situada na província de Santiago del Estero permaneceu fechada desde 20 de março de 2020 e voltou a funcionar parcialmente no início de junho de 2020. No terceiro trimestre a unidade industrial funcionou parcialmente em julho e voltou a funcionar regularmente nos meses de agosto e setembro.

A controlada indireta CSA continuou operando de forma plena em suas unidades de Montes Claros, Campina Grande e Blumenau e, de forma reduzida, nas unidades de João Pessoa e Macaíba, desde março, inclusive todo o 2º trimestre. No terceiro trimestre, a partir de meados de agosto, todas unidades industriais voltaram a funcionar regularmente.

Foram solicitadas por clientes e franqueados, e concedidas pelas controladas, diversas prorrogações de duplicatas em todos os mercados que atuamos impactando nosso capital de giro.

A desvalorização do real frente à moeda norte-americana de 40% no período de nove meses impactou nossa despesa financeira com empréstimos em moeda estrangeira em R$37 milhões, além de aumentar a dívida correspondente no mesmo valor. Adicionalmente, a desvalorização cambial impactou o custo das matérias primas que são atreladas à moeda norte americana.

Os impactos nas vendas, margens, despesas e resultado podem ser assim resumidos:

Atacado: No Brasil, no 1º trimestre, queda de venda em março de aproximadamente R$40 milhões. No 2º trimestre, a redução de vendas foi de aproximadamente R$110 milhões. Na Argentina, no 1º trimestre, as vendas ficaram paralisadas em março com efeitos aproximados de R$15 milhões em redução de vendas. No 2º trimestre, as vendas retomaram parcialmente em maio e em junho, com uma redução significativa de vendas no trimestre de aproximadamente R$20 milhões. A rentabilidade do segmento atacado foi

Notas Explicativas

afetada pela redução de vendas e também pelos custos fixos não absorvidos pela redução dos volumes produzidos.

Varejo: As lojas físicas fecharam em 23 de março de 2020. Tivemos aumento das despesas com mídias eletrônicas para as vendas nos sites, canais eletrônicos e aplicativos. No 1º trimestre, a redução de vendas líquidas, nas lojas físicas no mês de março sem a correspondente redução de aluguel e pessoal, que ocorreu a partir de abril, impactou as margens e afetou o EBITDA. No 2º trimestre, as lojas físicas ficaram fechadas boa parte do trimestre, mas a perda de vendas nas lojas físicas foram mais que compensadas pelo crescimento de 8,7 vezes nas vendas pelo canal digital. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Estimamos os impactos totais do COVID-19 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 em R$65,0 milhões de redução de EBITDA, motivados pela redução de vendas e pelo aumento dos custos unitários em razão da redução dos volumes produzidos e custos residuais das lojas físicas, que permaneceram fechadas durante aproximadamente 90 dias. Não foram estimados os impactos para o terceiro trimestre.

SGUS: O resultado da controlada indireta SGUS é basicamente formado pelas despesas de arrendamento (líquidas de subarrendamento) e das despesas de plano de pensão, entre outras de menor expressão que permaneceram inalteradas. No 1º trimestre, nosso investimento na coligada indireta Keeco foi fortemente afetado pela pandemia nos Estados Unidos e, devido às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário constituir provisão para perda (impairment) no ágio apurado na aquisição daquele investimento, no valor de R$43 milhões. Ainda, decorrente dessas novas projeções, reavaliamos a realização dos impostos diferidos ativos daquela controlada, resultando numa provisão no valor de R$70 milhões. Nos 2º e 3º trimestres houve a manutenção dos números e das expectativas de resultados.

Santanense: No 1º trimestre de 2020, a Companhia cumpriu integralmente seu plano de produção e vendas sem maiores dificuldades. Alguns poucos clientes tiveram seus títulos prorrogados e já liquidados em período subsequente. No 2º trimestre de 2020, a Companhia teve redução de 31,1% nos volumes de vendas, impactando em parte os volumes produzidos e consequentemente a absorção dos custos fixos de produção. No 3º trimestre de 2020, houve a retomada de operações integralmente.

2 – Prováveis efeitos para o próximo trimestre:

Não são esperados impactos relevantes para o 4º trimestre do ano, relacionados à pandemia.

* * * * * * * * * * * * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board – (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de novembro de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 –S –MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 16 de novembro de 2020.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2020, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 16 de novembro de 2020.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores